001

01

0801

TIPO 01

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 0801 Outubro | 25

enade 2025
licenciaturas

GEOGRAFIA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 0 8 0 1 2 0 2 5 1 *

Texto para questões 01 e 02

TEXTO 1

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), regulamentado pelo Decreto n. 12 021/2024, que altera o Decreto n. 9 099/2017, tem como objetivos avaliação, aquisição e distribuição de materiais didáticos e demais materiais de apoio à prática educativa para toda a rede pública de ensino básico do país. Os materiais inscritos, avaliados, selecionados e disponíveis para a escolha chegam às escolas participantes do PNLD de forma sistemática, regular e gratuita. As etapas que compõem o processo de avaliação estão apresentadas a seguir:

1	Edital Duração média: 6 meses	Após consulta em audiência pública, o edital é publicado com a definição dos objetos, das características das obras, dos prazos e das especificações técnicas e pedagógicas.
2	Inscrição Duração média: 6 meses	Processo de submissão pelas editoras das obras confeccionadas a partir das diretrizes de cada edital.
3	Avaliação Pedagógica Duração média: 6 meses	Todas as obras inscritas são submetidas ao processo de avaliação pedagógica coordenada pelo MEC e realizada por profissionais qualificados da educação.
4	Escolha Duração média: 2 meses	A escolha das obras aprovadas é feita pelos professores. Todas as resenhas das obras são divulgadas no *Guia Digital do PNLD*.
5	Negociação Duração média: 3 meses	Definida a quantidade de obras a serem adquiridas, tem-se o início do processo de negociação. O valor pago por obra pode ser até 10 vezes menor que o valor de mercado.
6	Produção e Distribuição Duração média: 7 meses	A etapa de produção compreende impressão, acabamento e paletização das obras. Já a distribuição é feita pelo FNDE, e os Correios entregam os livros para todas as escolas aderidas ao PNLD.
7	Uso do Material Duração média: 4 anos de ciclo	O material do PNLD é utilizado em todas as etapas de ensino da educação básica pública, tanto por professores quanto por estudantes.

Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 2 15/08/2025 12:26:05

TEXTO 2

Os livros escolares assumem, conjuntamente ou não, múltiplas funções:

- **Função referencial:** expressa a noção de que os livros didáticos são suportes privilegiados de conteúdos, de conhecimentos e de técnicas, estando relacionados àquilo que é considerado importante para determinado grupo social.
- **Função instrumental:** o livro didático coloca em prática métodos de aprendizagem, propõe exercícios ou atividades que facilitam a memorização de conhecimentos, favorece a aquisição de competências disciplinares e a apropriação de habilidades.
- **Função ideológica e cultural:** o livro didático afirma-se como um dos vetores essenciais da língua, da cultura e dos valores das classes dirigentes. Instrumento privilegiado de construção simbólica de identidade, assume um importante papel político.
- **Função documental:** o livro didático fornece um conjunto de documentos, textuais ou icônicos, cuja observação ou confrontação podem desenvolver o espírito crítico do aluno.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**. set.-dez. 2004 (adaptado).

QUESTÃO 01

Considerando o Texto 1, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) vem contribuindo para

A difundir conhecimentos socioculturais atuais com base na neutralidade que o processo de ensino e de aprendizagem requer.
B apresentar abordagens de temas socioculturais atuais e sensíveis que possam alterar o processo de ensino e de aprendizagem.
C divulgar os saberes socioculturais atuais e a historicidade humana para atender aos estudantes de regiões de difícil acesso.
D abordar os contextos socioculturais atuais considerados relevantes e a historicidade que consolidou a existência humana.

QUESTÃO 02

Relacionando os textos 1 e 2, marque a alternativa que apresenta a percepção docente orientada pela função referencial proposta por Choppin (2004).

A “Escolho um livro que apresente temáticas sociais essenciais com reflexões sobre o conteúdo da disciplina”.
B “Prefiro os livros com sistematização coerente dos objetos de conhecimento da disciplina e transposição didática adequada”.
C “Considero adequados os livros que expressam conceitos por meio de elementos variados, como imagens, palavras, mapas e gráficos”.
D “Levo em consideração livros que apresentem a norma culta da língua e valores sociais predominantes nos conteúdos apresentados”.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 3 15/08/2025 12:26:05

QUESTÃO 03

Em *O alienista*, o protagonista da trama é Simão Bacamarte, médico que funda a clínica Casa Verde para pessoas com distúrbios mentais, na pequena cidade de Itaguaí. Simão começa a tratar as pessoas da cidade que apresentam sinais de loucura e passa a buscar, por meio de seus estudos, formas de estabelecer quais comportamentos da população podem ser considerados normais ou anormais, o que se torna uma obsessão. A história é relatada por um narrador-observador que, ironicamente, fundamenta sua narrativa no registro histórico das crônicas da vila de Itaguaí. Com temáticas distintas, porém universais, o estudante do Ensino Médio é convidado a acompanhar de perto as experiências de Simão Bacamarte e se depara com dilemas envolvendo ciência, ética, exclusão social, loucura, imortalidade, entre outros temas também ambientados no contexto da época retratada por Machado de Assis.

Guia Digital do PNLD Literário 2021. Disponível em: www.pnld.nees.ufal.br. Acesso em: 15 maio 2025.

Um grupo de professores do Ensino Médio utiliza a obra *O alienista* para desenvolver um Projeto de Vida que promova discussões sobre saúde mental e bem-estar coletivo na comunidade escolar. Essa obra foi selecionada por permitir o desenvolvimento de propostas pedagógicas que

A estimulem a emissão de laudos pela equipe psicopedagógica para subsidiar intervenções feitas pelos professores.
B desenvolvam ações de escuta entre os estudantes para que eles relacionem os temas abordados com suas vivências.
C favoreçam críticas à excessiva medicamentalização dos comportamentos incomuns para promover reflexões sobre ética profissional.
D abordem a ciência médica por um viés objetivo para definir quais padrões de comportamento são socialmente aceitos.

QUESTÃO 04

Ao realizar a matrícula em uma escola, uma estudante de 15 anos e seus pais solicitaram à secretaria acadêmica o uso de nome social, já que na certidão de nascimento consta uma identificação masculina. Eles queriam que o nome social fosse usado em sala de aula e em documentos internos da instituição, como chamada, boletins e carteirinha estudantil. No entanto, a direção, ao tomar ciência do caso, recusou o pedido, alegando que, sem a alteração no registro civil, seria impossível atender à solicitação.

Diante do caso, com base na Resolução MEC n. 1/2018, que trata do uso do nome social, a gestão deve

A permitir o uso do nome social de maneira informal, mantendo os registros escolares internos.
B convocar o conselho estudantil para deliberar sobre o caso, por se tratar de uma questão interna da escola.
C acatar o pedido quando o nome social for oficialmente retificado no registro civil da estudante.
D atender ao pedido mediante formalização da solicitação pelos responsáveis legais da estudante.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 4 15/08/2025 12:26:05

Texto para questões 05 e 06

TEXTO 1

As questões ambientais são um tema de preocupação social, econômica e política que perpassam a escola. Elas aparecem na esfera política quando o governo federal reconhece a importância de sediar em Belém, no Pará, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). O evento trará um olhar global sobre as soluções para os desafios do clima. É urgente que abordemos, de forma abrangente e sinérgica, as crises globais interligadas à mudança do clima e à perda de biodiversidade no contexto mais amplo da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao fazer isso, devemos continuar reconhecendo e expandindo o papel e as contribuições dos povos indígenas e das comunidades locais na administração da natureza e na liderança climática, ao mesmo tempo que reconhecemos os efeitos desproporcionais que eles sofrem com a mudança do clima.

Disponível em: www.cop30.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Chuva ácida

Enquanto ser humano eu vou destruindo o que posso
O elevador aqui só desce, o demônio é meu sócio
Abriram, uh, a caixa de Pandora
Simon diz: saiam agora
A chuva espalhando, todos os males
Ai ai, uiui, ai como isso arde
É bateria de celulares, césio, similares
A peste invisível maculando os ares
Mercúrio nos rios, diesel nos mares
solo estéril, já fizeram sua parte (uh)

CRIOLO. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 05

Uma professora organiza um conjunto de ações para discussão crítica de aspectos relacionados às questões ambientais abordadas nos textos 1 e 2. Para isso, ela planeja atividades como

A palestras com rappers na escola; e listagem dos objetivos da COP30 no quadro.
B leitura coletiva dos textos; e fichamento das ideias centrais e secundárias da letra da canção.
C interpretação da letra da canção; e pesquisa sobre ações que contribuem com a preservação da natureza.
D registro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no caderno; e consulta de termos técnicos em dicionários.

QUESTÃO 06

Considere que essa professora atua em uma escola localizada em um centro urbano e quer trabalhar com suas turmas sob uma perspectiva freireana. Quais atividades ela deve propor aos estudantes para contemplar as temáticas apresentadas nos textos 1 e 2?

A 1. realizar um levantamento do entorno escolar, problematizando questões ambientais da comunidade; 2. utilizar conceitos escolares que ajudam a compreender o tema; 3. aplicar os conhecimentos aprendidos previamente, considerando uma análise crítica das ideias debatidas na COP30 e no rap Chuva Ácida.
B 1. apresentar um vídeo que mostre os grupos de trabalho e os objetivos da COP30; 2. utilizar um modelo de estufa de plantas a fim de estudar o ciclo hidrológico; 3. aplicar atividades que ajudem os estudantes a fixar o conhecimento da temática abordada na letra de canção.
C 1. realizar um levantamento prévio das ideias dos estudantes sobre os problemas ambientais trazidos no rap Chuva Ácida; 2. organizar os subsunçores que contribuem para estudar o tema; 3. promover uma exposição de cartazes para a comunidade considerando as soluções mitigadas na COP30.
D 1. apresentar o vídeo do rap Chuva Ácida abordando os assuntos sobre mudanças climáticas; 2. organizar a Zona de Desenvolvimento Proximal, problematizando a interação entre os estudantes que sabem mais sobre o tema; 3. preparar uma exposição apresentando as soluções mitigadas na COP30.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 5 15/08/2025 12:26:05

QUESTÃO 07

O acesso à internet e aos recursos tecnológicos, como dispositivos móveis e outros, vem crescendo na atualidade, impactando os sistemas educacionais no Brasil e no mundo. Com isso, o uso de Metodologias Ativas foi intensificado, visando atender às diferentes demandas da comunidade escolar. Muitas dessas metodologias são implementadas via plataformas digitais, excluindo uma parcela considerável de estudantes que não têm acesso a tais plataformas devido a desigualdades sociais, conforme apontam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados indicam que cerca de 60% das pessoas não possuem acesso à internet devido aos altos custos dos serviços e dos equipamentos.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023 (adaptado).

Nesse contexto, uma atividade de ensino que utilize Metodologias Ativas na Educação Básica para minimizar a exclusão na sala de aula é

A uma aula expositiva realizada pelo professor que aborde o tema de tecnologias, seguida de exercícios de múltipla escolha.
B jogos desplugados produzidos pelos estudantes, seguidos da socialização das aprendizagens em uma plenária.
C leitura de um texto de referência sobre tecnologias proposta pelo professor, seguida de uma avaliação.
D uma aula gamificada com seus dispositivos móveis planejada pelos estudantes, seguida da socialização dos resultados.

QUESTÃO 08

A Educação do Campo emerge da discussão de diálogos com movimentos sociais e em diferentes eventos, como as Conferências Nacionais por uma Educação Básica do Campo. Normativas foram promulgadas, tais como a Resolução CEB/CNE n. 1/2002, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em prol de um projeto que continue a "luta para que os sistemas de ensino discutam um currículo para a área rural e que a formação de professores, inicial, continuada ou em serviço, não reproduza o currículo da área urbana na rural".

ALENCAR, M. F. S. Educação do Campo e a formação de professores: construção de uma política educacional para o campo brasileiro. **Ci. & Tróp**., n. 2, 2010 (adaptado).

Nesse contexto, a formação do professor para a Educação do Campo tem como princípio

A subordinar a cultura, as memórias e a luta do povo do campo à história urbana.
B identificar os conhecimentos das comunidades do campo, que contrariam o currículo instituído.
C vincular o ensino ao trabalho e desconsiderar os saberes produzidos no contexto escolar urbano.
D reconhecer o campo como lugar de vida e de produção que sofreu com um projeto de desenvolvimento exploratório.

QUESTÃO 09

A História da Educação no Brasil pode ser organizada em períodos com características específicas de paradigmas educacionais de cada época, a exemplo da Escola Nova (décadas de 1920-1930), cujas práticas pedagógicas

A tinham uma visão filosófica essencialista de sujeito e uma perspectiva didática centrada no professor.
B partiam do pressuposto da neutralidade científica, inspiradas nos princípios da racionalidade e da eficiência.
C promoviam o aprendizado do português para os indígenas e seguiam ancoradas na doutrina cristã.
D centralizavam a educação nas vivências, nas estratégias de ensino e no interesse do estudante.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 6 15/08/2025 12:26:05

Texto para questões 10 e 11

Em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), um professor de História e licenciandos do Estágio Supervisionado sentiram dificuldades em desenvolver as atividades planejadas na aula, pois os estudantes estavam dispersos, desanimados e afirmavam estar cansados da jornada de trabalho. Buscando motivar a turma, o professor-supervisor e os estagiários solicitaram aos estudantes que relatassem seus cotidianos profissionais. Identificou-se que as profissões de motorista de aplicativo e de entregador autônomo eram as mais exercidas. Além disso, o professor realizou reflexões com a turma sobre as mudanças no mundo do trabalho ao longo do tempo e suas relações sociais e econômicas. Durante o intervalo, o professor compartilhou a experiência com as colegas docentes de Língua Portuguesa e de Matemática que decidiram readequar seus planejamentos para explorar o mundo do trabalho em suas aulas. A professora de Língua Portuguesa elaborou, coletivamente com a turma, um pequeno texto sobre as dificuldades enfrentadas no contexto de trabalho e as expectativas em relação ao futuro profissional. Por sua vez, a professora de Matemática tratou das unidades de medida e do conceito de proporção, abordando problemas com cálculos que envolviam quantidades, distâncias e porcentagem relativos ao consumo de combustível e a outros itens utilizados no campo profissional dos estudantes. Na semana seguinte, como atividade avaliativa do Estágio Supervisionado, o professor-supervisor solicitou aos estagiários a elaboração de uma proposta de intervenção baseada na situação vivenciada em sala de aula.

QUESTÃO 10

Considerando o contexto apresentado, as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores

A priorizam os conteúdos disciplinares específicos como estratégia motivadora educacional.
B favorecem a experiência de estudantes, enfatizando saberes de uma área de conhecimento.
C incentivam a valorização do mundo do trabalho com base em metodologias de ensino inovadoras.
D integram as vivências dos estudantes ao currículo, promovendo reflexões sobre o mundo do trabalho.

QUESTÃO 11

No contexto relatado, o Estágio Supervisionado é concebido como espaço de

A formação pedagógica que considera o papel do professor-supervisor como coformador.
B interação entre professor-supervisor e estagiários para a aquisição dos conteúdos curriculares.
C aquisição de novas tecnologias pelo professor-supervisor para a aplicação em sala de aula.
D aplicação de conhecimentos teórico-metodológicos do professor-supervisor no cotidiano escolar.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 7 15/08/2025 12:26:05

Texto para questões 12 e 13

Com base nos princípios da Pedagogia de Projetos e em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, que trata da produção e do consumo responsáveis, os professores de uma escola pública de Ensino Fundamental desenvolveram um projeto interdisciplinar com o intuito de promover ações educativas sobre o reaproveitamento de resíduos orgânicos na escola. A iniciativa incluiu o desenvolvimento de atividades de separação e de aproveitamento de resíduos da alimentação escolar, bem como a montagem de composteiras artesanais para a produção e o uso de adubo em jardins e hortas da escola.

QUESTÃO 12

Com base na situação descrita, a ação educativa que intervém concretamente no contexto escolar é

A realizar um levantamento sobre o desperdício na alimentação escolar e divulgá-lo em um evento científico.
B mapear os locais de descarte de alimentos e elaborar uma redação sobre o uso dos resíduos gerados.
C pesquisar o uso de adubos orgânicos e analisar dados estatísticos sobre os benefícios da compostagem.
D organizar uma oficina para o reaproveitamento de alimentos e acompanhar as mudanças comportamentais na escola.

QUESTÃO 13

Com base no projeto desenvolvido, a alternativa que, sob uma perspectiva crítica, apresenta a relação coerente entre o procedimento metodológico e a avaliação da aprendizagem sobre o consumo responsável de alimentos é um(a)

A roda de conversa que aborde ações relacionadas ao valor nutricional dos alimentos, seguida pela aplicação de uma prova objetiva sobre os conceitos necessários para a realização dessas ações.
B exposição de banners informativos que apresentem os tipos de alimentos utilizados nas composteiras, seguida por um mapa mental sobre o reaproveitamento da alimentação escolar.
C debate que aborde a insegurança alimentar com base nas reflexões provocadas ao longo do projeto, seguido pela produção de um artigo de opinião a ser publicado no jornal da escola.
D questionário acerca dos tipos de alimentos consumidos pela comunidade escolar, seguido pela montagem de uma composteira conforme orientações de um manual técnico.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 8 15/08/2025 12:26:05

QUESTÃO 14

Com a intenção de valorizar a presença de estudantes indígenas em uma turma do Ensino Médio, uma professora de Filosofia apresentou o pensamento do escritor indígena Daniel Munduruku: “um caçador aprende com um caçador mais experiente; um jovem aprende sua arte na medida em que é capaz de reproduzir a arte dos mais velhos”. Essa ideia aborda diferentes formas de transmissão de conhecimento por meio da oralidade e da experiência cotidiana.

Pensando nisso, a professora organizou uma proposta pedagógica envolvendo a história de vida dos estudantes e suas experiências com foco no uso da mandioca (aipim ou macaxeira), da qual se faz, por exemplo, a tapioca – um alimento ancestral bastante consumido atualmente. Para isso, buscou-se a memória social das famílias por meio de entrevistas informais sobre os conhecimentos de plantio, de colheita e de preparo da mandioca até o seu consumo na comunidade, a fim de integrar conhecimentos ancestrais ao currículo escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma proposta pedagógica que fomente a cooperação entre escola, família e comunidade em relação às populações indígenas.

A Elaborar um estudo de caso que exemplifique o uso atual da tapioca na comunidade urbana como forma de validar as práticas agrícolas contemporâneas.
B Apresentar vídeos gravados com a participação da comunidade escolar, registrando técnicas ancestrais e contemporâneas de se fazer tapioca.
C Construir um mural escolar com depoimentos de nutricionistas que sugerem o consumo da tapioca nas dietas.
D Transcrever as falas dos entrevistados sobre as práticas ancestrais agrícolas para análise nas aulas.

QUESTÃO 15

Uma professora, diante da existência de um aterro no entorno da escola, decidiu abordar o tema da sustentabilidade e do descarte consciente com seus estudantes. Para isso, solicitou que eles elaborassem um projeto, e a turma sugeriu as seguintes ações:

- convidar trabalhadores de coleta seletiva e participantes de movimentos sociais de preservação do meio ambiente para uma roda de conversa;
- realizar uma ação com os familiares para aprenderem técnicas de limpeza e separação de material reciclável;
- conduzir uma dinâmica coletiva em que os estudantes troquem materiais descartados por brindes variados.

Em uma perspectiva crítica da Educação Ambiental, as ações propostas pelos estudantes

A normalizam o consumo e o acúmulo de bens como origem da produção dos resíduos.
B proporcionam uma mudança comportamental em relação ao descarte dos resíduos.
C prejudicam o trabalho dos catadores que têm a coleta dos resíduos como fonte de renda.
D preservam o ambiente ao deslocar os resíduos do entorno escolar para outra área.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 9 15/08/2025 12:26:05

QUESTÃO 16

Em uma escola localizada em território quilombola, as turmas do Ensino Médio estavam envolvidas com a festividade de Santo Antônio, padroeiro da comunidade. Um professor de História, aproveitando a situação, convidou professores de outras áreas para realizarem atividades pedagógicas sobre a representatividade da festa para o Inventário Cultural Quilombola. Com a mobilização das áreas, foi proposta uma reflexão sobre a autonomia e a identidade escolar presentes no Projeto Político Pedagógico da escola.

Com base no cenário apresentado, uma intervenção didática que considera a colaboração entre escola e comunidade quilombola é aquela que

A realiza leituras de textos sobre a festividade para normatizar saberes na escola.
B insere festividades contemporâneas para renovar os princípios educativos da escola.
C promove atividades para reconhecer ritos significativos para a comunidade durante a organização da festa.
D organiza feiras com produtos industrializados para possibilitar a integração da comunidade com os espaços urbanos.

QUESTÃO 17

Em uma escola da rede pública municipal, a equipe de educadores está revisando o Projeto Político Pedagógico (PPP) à luz do novo referencial curricular do município, elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante as reuniões, surgem diferentes percepções entre os professores: alguns compreendem que esse documento apresenta uma lista de conteúdos obrigatórios a serem cumpridos; e outros entendem que ele orienta as decisões didáticas que deverão ser adaptadas, considerando o contexto da escola e as necessidades dos estudantes. Diante dessa problemática, a coordenadora pedagógica apresenta a perspectiva do currículo moldado, segundo a reflexão de Gimeno Sacristán (2000): “O currículo moldado vai além do currículo prescrito (normativo) e do apresentado (materiais didáticos), devendo ser articulado e ressignificado de acordo com os diferentes componentes curriculares, de modo a convergir para o contexto local e regional”.

Diante do exposto, a concepção curricular apresentada pela coordenadora implica assumir o currículo como

A construção social e o professor como agente mediador no desenvolvimento curricular.
B elemento neutro e o professor como agente condutor dos referenciais curriculares.
C diretriz nacional e o professor como agente executor do currículo apresentado.
D produto e o professor como agente educacional na apropriação curricular.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 10 15/08/2025 12:26:05

QUESTÃO 18

Na obra *Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo*, Tomaz Tadeu da Silva argumenta que as vertentes teóricas crítica e pós-crítica do currículo emergem como reações às limitações da teoria tradicional, que concebe o currículo como um conjunto neutro de conteúdos organizados para transmissão de conhecimento e mensuração do desempenho.

A teoria crítica recusa a pretensa neutralidade do currículo e entende que ele é atravessado por relações de poder. Explora a ideia de que a escola pode reproduzir desigualdades, mas também pode combatê-las. Valoriza a conscientização dos estudantes sobre os mecanismos sociais e históricos que estruturam essas desigualdades.

A teoria pós-crítica, embora também rejeite o modelo tradicional, desloca a análise para a esfera discursiva e cultural, questionando as verdades universais e focalizando a construção das identidades, das subjetividades e das diferenças. Nesse sentido, o currículo é um texto cultural que produz significados sobre o mundo e os sujeitos.

Com base no exposto, qual estratégia pedagógica desenvolvida com os estudantes está alinhada à teoria crítica de currículo?

A Pesquisa de campo e discussão sobre enfrentamento dos diversos tipos de violência no entorno escolar.
B Elaboração de resumo e apresentação de seminários sobre desigualdades econômicas no Brasil.
C Leitura de textos informativos e resolução de lista de exercícios com base no material didático.
D Exibição de documentários e realização de palestras sobre bullying na escola.

QUESTÃO 19

Li uma história de um pesquisador europeu no começo do século XX que estava nos EUA e chegou a um território dos hopi. Ele tinha pedido que alguém daquela aldeia facilitasse o encontro dele com uma anciã que ele queria entrevistar. Quando foi encontrá-la, ela estava parada perto de uma rocha. Estava conversando com a irmã dela: uma pedra. Assim como aquela senhora hopi que conversava com a pedra, sua irmã, tem um monte de gente que fala com montanhas.

Por que essas narrativas não nos entusiasmam? Por que elas vão sendo esquecidas e apagadas em favor de uma narrativa globalizante, superficial, que quer contar a mesma história para a gente?

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020 (adaptado).

Para contemplar a reflexão de Ailton Krenak, os professores da Educação Básica devem considerar na elaboração de um plano de ensino os conhecimentos

A científicos, fundamentados em uma visão eurocêntrica dos conhecimentos tradicionais locais.
B tradicionais locais, pautados por uma visão hegemônica dos conhecimentos científicos.
C científicos, integrados com os conhecimentos tradicionais locais.
D tradicionais locais, subordinados aos conhecimentos científicos.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 11 15/08/2025 12:26:05

QUESTÃO 20

Durante uma aula envolvendo o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica, em atendimento ao disposto na Lei n. 10 639/2003, uma professora explorou o movimento do cinema de países africanos, que tomou corpo a partir de 1960, como forma de comunicação e instrumento de expressão cultural. Ela explicou que, nesse contexto, as produções audiovisuais contrapõem-se às narrativas coloniais e propõem novas formas de representar suas histórias, suas culturas e suas lutas. Entusiasmados com o tema, os estudantes, juntamente com a professora, decidiram realizar uma mostra de filmes produzidos em países africanos para ser apresentada à comunidade escolar. A professora orientou que os estudantes deveriam selecionar três filmes, com base em critérios relevantes na compreensão do valor das culturas africanas.

Considerando os objetivos previstos na proposta da professora, os estudantes devem selecionar filmes que

A retratem os espaços físicos e a vida animal selvagem como elementos característicos do continente africano.
B produzam a sensação de familiaridade no espectador com base nas narrativas audiovisuais europeias e americanas.
C reconhecem as variadas formas de expressão dos povos africanos, suas subjetividades e questões sociais associadas a esses povos.
D apresentem estereótipos relacionados a temáticas da colonização e seus impactos no modo de vida urbanizado em países africanos.

QUESTÃO 21

Justiça determina melhorias imediatas nas vias de acesso e na estrutura de escolas em assentamentos

Entre as precariedades identificadas pelo Ministério Público Federal (MPF) está o desgaste da infraestrutura dos prédios das escolas com pisos de areia e barro. Os professores e os estudantes são orientados a fazerem as necessidades fisiológicas na mata porque não há banheiro, nem rede de água ou de esgotamento sanitário.

Disponível em: www.g1.globo.com. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

Diante da situação retratada na matéria jornalística, que ação compete à escola e contribui para o enfrentamento dessa realidade?

A A elaboração de um projeto com base em um diagnóstico sobre a situação da rede de água para solucionar o problema.
B A instalação mínima de redes de água e de esgotamento sanitário nas escolas para superar as condições precárias de infraestrutura.
C A articulação da gestão escolar com as autoridades competentes em busca de ações para melhorar a infraestrutura.
D A convocação da comunidade escolar para proceder à despoluição de um rio do entorno.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 12 15/08/2025 12:26:05

QUESTÃO 22

TEXTO 1

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada a pessoas que não estão inseridas na educação regular por motivos diversos. Nesse contexto educacional, esse estudante possui uma história de vida, sobretudo por ser, efetivamente, um sujeito ativo nas esferas sociais.

PEREIRA, P. F.; REINALDO, M. A. G. Ensino-aprendizagem de charge na EJA: uma experiência no contexto de estágio supervisionado. **III CINTED** (adaptado).

TEXTO 2

As concepções restritas veem a EJA apenas em seu caráter marginal e secundário, camuflando os aspectos políticos, culturais e pedagógicos. Sob uma abordagem sistêmica, a EJA é tratada como parte da história da educação do país e, como tal, uma modalidade importante no processo de democratização do direito à educação.

ALMEIDA, A. EJA: uma educação para o trabalho ou para a classe trabalhadora? **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, 2016 (adaptado).

Considerando os textos 1 e 2, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica condizente com a abordagem sistêmica da EJA é

A garantir a inclusão de temas relacionados à profissionalização dos estudantes e de atividades relativas ao mundo do trabalho.
B propor uma organização curricular que oportunize a obtenção de um diploma àquelas pessoas que não puderam frequentar a escola.
C desenvolver projetos de letramento que integrem experiências de vida dos estudantes a temas como trabalho, identidades culturais e vivências intergeracionais.
D elaborar uma proposta de organização curricular que assegure o cumprimento das diretrizes nacionais aos estudantes e a garantia dos mesmos conteúdos e dos mesmos métodos aplicados ao ensino regular.

QUESTÃO 23

O letramento científico representa uma competência essencial no contexto educacional e tem como finalidade proporcionar que os indivíduos compreendam, apliquem e sejam críticos ao conhecimento científico a ser utilizado em suas vidas cotidianas.

SOUSA, L. Q.; ABREU, K. F. Análise de Estudos e Pesquisas sobre Letramento Científico. **Cadernos Cajuína**, n. 4, 2024.

Considerando o que representa o letramento científico, a equipe gestora de uma escola planeja organizar uma palestra com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar de que a ciência

A fundamenta-se no rigor metodológico como respaldo para os argumentos produzidos e apresentados publicamente.
B respeita a liberdade individual e a livre tomada de decisão como direitos sobrepostos às escolhas coletivas.
C permite a refutação de resultados amplamente aceitos em função de posicionamentos individuais.
D busca a impessoalidade, a objetividade e a neutralidade, à parte de influências políticas.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 13 15/08/2025 12:26:05

QUESTÃO 24

Em uma reunião de planejamento, foi proposta uma discussão sobre os diferentes tipos de avaliação e suas aplicações no processo de ensino e de aprendizagem. Foram apresentadas as características e as funções das avaliações diagnóstica, formativa e somativa no contexto escolar. Os professores foram convidados a descrever suas práticas pedagógicas e a relacioná-las aos diferentes objetivos das avaliações.

Entre as atividades avaliativas descritas, é associada à função formativa aquela que

A inicia o ensino de frações com uma atividade de recortes de modelos de pizzas de papel divididas em partes iguais, para que os estudantes resolvam uma lista de exercícios.

B propõe uma série de perguntas para serem respondidas pelos estudantes sobre o tema de desmatamento ilegal, com o intuito de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.

C oferece devolutivas para a produção coletiva de uma linha do tempo com marcos da Revolução Industrial, a fim de orientar o que pode ser aperfeiçoado no trabalho.

D aplica uma prova escrita com questões objetivas e dissertativas sobre os ciclos biogeoquímicos, com a finalidade de classificar os estudantes.

QUESTÃO 25

As avaliações externas em larga escala, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), são utilizadas como instrumentos de aferição da qualidade da Educação Básica no Brasil. Seu resultado é utilizado no cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas. Uma determinada escola recebeu sua nota do Ideb, e o resultado ficou abaixo da média prevista. Diante disso, a direção fez uma reunião com o corpo docente para traçar metas para a melhoria do desempenho da escola.

A análise dos resultados do Ideb deve orientar as ações pedagógicas para

A direcionar o planejamento de forma estratégica.

B reduzir o espaço de determinadas áreas do currículo.

C dedicar maior atenção a conteúdos extracurriculares.

D focalizar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 14 15/08/2025 12:26:05

QUESTÃO 26

TEXTO 1



Disponível em: www.educadorinclusivo.org.br. Acesso em: 15 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Em uma sala de aula do Ensino Fundamental, uma turma recebeu um estudante surdo e que se comunicava por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Considerando que o professor regente não era fluente em Libras, para garantir a participação do estudante nas atividades, a escola contratou um intérprete que adaptava e conduzia as atividades pedagógicas com o estudante sem a participação do professor.

Ao relacionar a situação descrita no Texto 2 com a figura apresentada no Texto 1, conclui-se que está ocorrendo um processo de

A exclusão, pois o professor não dialoga diretamente com o estudante surdo.
B segregação, porque a turma não consegue se comunicar com o estudante surdo.
C inclusão, porque o estudante surdo participa regularmente das aulas com a turma.
D integração, porque o intérprete estabelece uma relação individual com o estudante surdo.

QUESTÃO 27

Um professor, diante de questionamentos acerca da eficácia das vacinas na comunidade, propõe aos estudantes a realização de práticas pedagógicas sobre a relação entre o aumento da ocorrência de doenças que haviam sido erradicadas e o baixo índice de vacinação referente aos imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Considerando o papel da escola como espaço de promoção do letramento científico, o professor inicia um projeto de conscientização da comunidade escolar quanto à importância da atualização das carteiras vacinais e do combate à desinformação. A fim de atender aos objetivos do projeto, foi elaborada uma proposta de prática pedagógica.

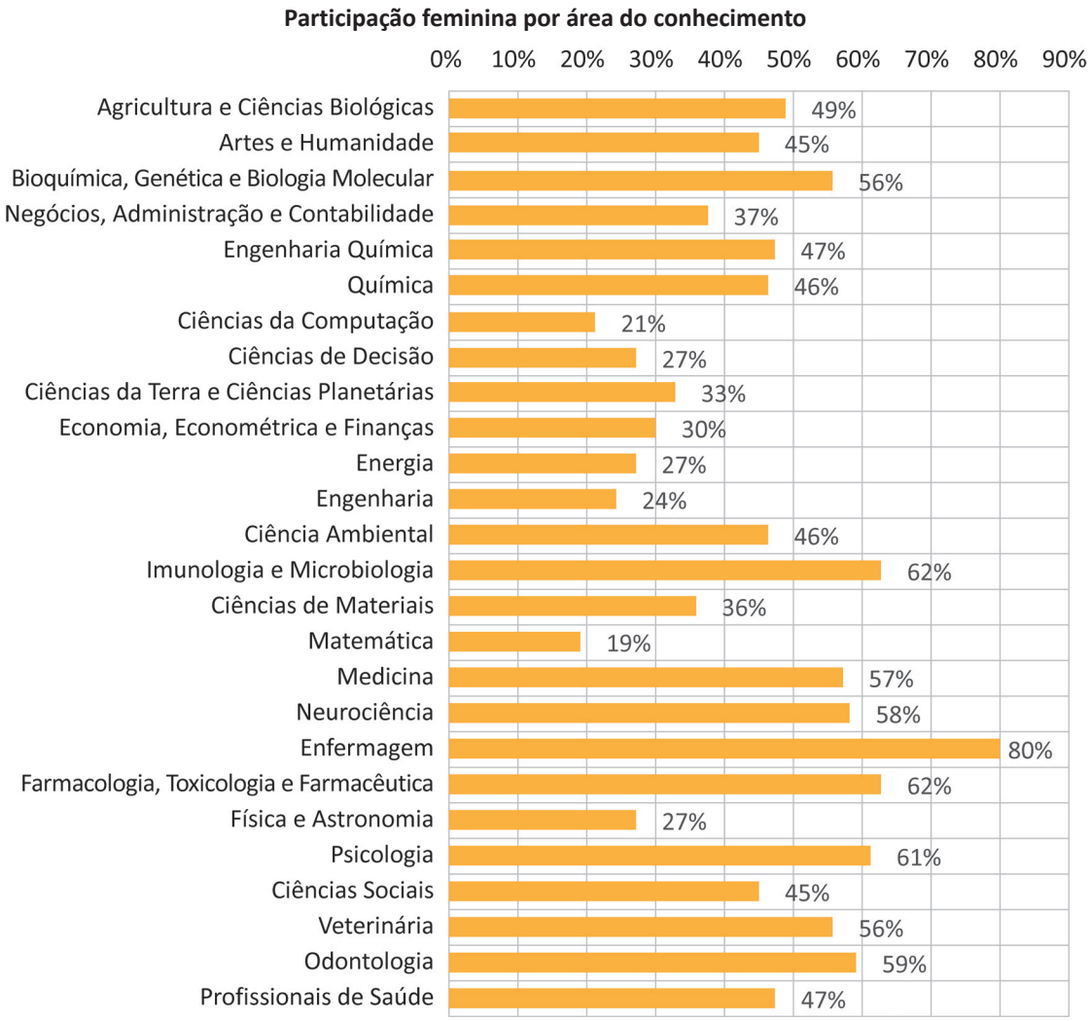
Para que essa proposta promova o letramento científico, o professor deve

A solicitar uma pesquisa em que os estudantes façam um levantamento junto aos familiares relativo a pendências na carteira de vacinação.
B desenvolver um projeto interdisciplinar em que os estudantes investiguem dados científicos sobre vacinação e apresentem os resultados em uma feira de ciências com a participação da comunidade escolar.
C promover rodas de conversa em que os estudantes construam um espaço de escuta e reflexão coletiva sobre a importância do conhecimento para a tomada de decisão em relação à escolha das melhores vacinas.
D propor uma prática pedagógica em que os estudantes tenham acesso aos materiais informativos da campanha de vacinação organizada pela Secretaria de Saúde na própria unidade escolar.

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 15 15/08/2025 12:26:06

QUESTÃO 28

A fim de cumprir a Lei n. 14 986/2024, que inclui na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) a "obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio", um professor do Ensino Médio apresentou aos estudantes dados do Relatório "Em direção à equidade de gênero no Brasil" sobre a participação de mulheres em publicações científicas no Brasil entre 2018 e 2022:



Participação feminina em cada área do conhecimento para publicações com autores no Brasil no período 2018 a 2022. Disponível em: www.static.poder360.com.br. Acesso em: 29 jul. 2025 (adaptado).

Os dados do gráfico seguem a classificação de áreas de pesquisa das revistas científicas em que as publicações foram editadas e revelam marcante presença feminina em áreas como Enfermagem (80%) e Psicologia (61%), mas baixos índices em Matemática (19%), Ciência da Computação (21%) e Engenharia (24%).

A partir desse material, a proposta pedagógica que representa uma ação do professor para estimular a equidade de gênero nas áreas do conhecimento é

A pautar as avaliações escolares em práticas meritocráticas para neutralizar tentativas de favorecimento por questões de gênero.
B analisar os dados com o intuito de promover investigações sobre a falta de representatividade feminina em áreas de exatas.
C utilizar os dados para reforçar que as escolhas profissionais são determinadas por aptidões naturais distintas.
D promover olimpíadas científicas escolares para motivar a competição entre meninas e meninos.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 16 15/08/2025 12:26:06

QUESTÃO 29

Motivado pela revisão da Lei n. 12 711/2012, ocorrida no ano de 2023, um professor do Ensino Médio propôs uma roda de conversa, utilizando a charge de jornal como recurso mobilizador para a discussão sobre os impactos das ações afirmativas no sistema educacional brasileiro. A atividade promoveu a reflexão e a crítica sobre os princípios do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), como o respeito à dignidade humana e o exercício da cidadania democrática no Estado de Direito.



LAERTE. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 12 maio 2025.

A atividade proposta pelo professor possibilita ao estudante

A reconhecer as ações afirmativas previstas em lei desvinculadas do processo histórico de formação do povo brasileiro.

B compreender as ações afirmativas previstas em lei como uma conquista democrática decorrente da mobilização social.

C constatar a neutralidade dos meios de comunicação em relação ao racismo estrutural e às ações afirmativas.

D entender o debate sobre as ações afirmativas como garantia da superação da discriminação racial.

Área livre

QUESTÃO 30

O espaço escolar é um lugar de convívio. Nele encontramos não apenas as relações das pessoas com o conhecimento, mas também o aprendizado de como as pessoas se relacionam entre si e com o restante do mundo. Exatamente por isso os conflitos aparecem, e a gestão da escola deve saber como lidar com eles. Por reproduzir as lógicas sociais, encontramos, também na escola, relações que desvalorizam o que é entendido como contra-hegemônico nas culturas. E isso impacta negativamente nas pessoas negras e nas praticantes das Religiões de Matrizes Africanas. Talvez os signos de Exu e de Ogum sejam boas pistas sobre como lidar com a escola na busca de espaços menos opressivos. Essas duas divindades do panteão iorubano são vinculadas aos caminhos, à comunicação, à política, aos conflitos e, de algum modo, à própria educação. Exu e Ogum nos ensinam que a convivência não precisa de uma suposição de que todas e todos pensem do mesmo modo, desejem do mesmo modo, caminhem pelos mesmos caminhos. Mas ensinam que o mundo é criado coletivamente e que, entre conflitos e andanças, devemos preservar as diferenças.

NASCIMENTO, W. F. As religiões de matrizes africanas, resistência e contexto escolar: entre encruzilhadas. In: **Memórias do Baobá II**. Fortaleza: Editora UFC, 2017 (adaptado).

Com base no texto e nas ações de enfrentamento ao racismo religioso no espaço escolar, é correto afirmar que a

A abordagem da religião e da cultura iorubanas em sala de aula permite que professores e estudantes reflitam sobre os efeitos das violências materiais e simbólicas na sociedade.

B apresentação de conteúdos vinculados às religiões de matrizes africanas e a valorização do diálogo na resolução de conflitos nas escolas buscam uma identidade comum a todos os estudantes.

C concepção do ambiente escolar como espaço de convívio religioso distancia-se da função social da educação, que deve focalizar conhecimentos gerais, formação disciplinar e cidadania.

D utilização de trechos da mitologia africana nas aulas de ensino religioso cumpre o prescrito na lei que trata do ensino da história iorubana e indígena.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 17 15/08/2025 12:26:06

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

A natureza do idadismo

O idadismo refere-se aos estereótipos (como pensamos), aos preconceitos (como nos sentimos) e à discriminação (como agimos) direcionados às pessoas com base em sua idade. Pode ser institucional, interpessoal ou autodirecionado. O idadismo institucional refere-se às leis, às regras, às normas sociais, às políticas e às práticas de instituições que restringem injustamente oportunidades e sistematicamente desfavorecem indivíduos devido à sua idade. O idadismo interpessoal surge nas interações entre dois ou mais indivíduos; enquanto o idadismo autodirecionado ocorre quando é internalizado e voltado contra si mesmo.

Relatório mundial sobre o idadismo. Organização Pan-Americana da Saúde, 2022.
Disponível em: www.iris.paho.org. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 2

Estatuto do Idoso

Art. 22. Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização da pessoa idosa, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Redação dada pela Lei n. 14 423/22).

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 3

Os critérios de avaliação da idade, da juventude ou da velhice não podem ser puramente os do calendário. Ninguém é velho só porque nasceu há muito tempo ou jovem porque nasceu há pouco. Além disso, somos velhos ou moços muito mais em função de como pensamos o mundo, da disponibilidade com que nos damos, curiosos, ao saber, cuja procura jamais nos cansa e cujo achado jamais nos deixa satisfeitos e imobilizados. Somos moços ou velhos muito mais em função da vivacidade, da esperança com que estamos sempre prontos a começar tudo de novo, se o que fizemos continua a encarnar sonho nosso. Sonho eticamente válido e politicamente necessário. Somos velhos ou moços muito mais em função de se nos inclinarmos ou não a aceitar a mudança como sinal de vida e não a paralisação como sinal de morte.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015.

Em uma reunião pedagógica, os professores, motivados pela Lei n. 14 423/22 e pelos recorrentes discursos idadistas na escola, planejam atividades didáticas que abordem esse tema em seus planos de aula.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, elabore um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. discuta o idadismo como desafio social e educacional no Brasil;
2. aborde os efeitos das diferenças geracionais nas relações estabelecidas no contexto escolar;
3. apresente, ao menos, uma proposta de atividade para combater o idadismo e promover a integração intergeracional na escola.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 18 15/08/2025 12:26:06

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 19 15/08/2025 12:26:06

Texto para questões de 31 a 33

A geografia escolar possui uma história que está atrelada à própria historiografia da Geografia, esta entendida como campo de conhecimento que se constituiu como ciência e disciplina escolar. A geografia tradicional, também conhecida como geografia moderna, fundamentou-se no método positivista. De acordo com o positivismo, a análise da realidade deve ser reduzida à aparência dos fenômenos, abarcando somente os aspectos visíveis, concretos. Por sua vez, a geografia pragmática buscou uma atualização apenas da forma, e não do conteúdo da corrente tradicional. Já a geografia quantitativa pautou-se nos métodos matemáticos para explicar a realidade. Reduziu a análise das relações entre os elementos da paisagem como relações meramente quantitativas. A geografia crítica dedicou-se a analisar a relação entre a sociedade e a natureza na produção do espaço geográfico. Dessa maneira, diferentemente do pensamento anterior, considerou a realidade como mutável, dinâmica e em permanente movimento. No ensino, essa corrente esteve presente através da ênfase dada à construção do espaço permeado de tensões, conflitos e contradições. A geografia humanista, calcada especialmente na fenomenologia, também apresentou crítica ao positivismo lógico que embasou a geografia moderna e quantitativa. Essa linha do pensamento geográfico se interessou pelos indivíduos e suas experiências no mundo.

MENEZES, V. S. A historiografia da geografia acadêmica e escolar: uma relação de (des)encontros. **Geographia Meridionalis**, n. 2, dez. 2015 (adaptado).

QUESTÃO 31

Considerando esse texto, qual abordagem metodológica é adequada para um plano de aula cujo objetivo é avaliar os impactos ambientais na Amazônia brasileira, em uma perspectiva humanista?

A Propiciar a aprendizagem ao apresentar um documentário com relatos de povos originários impactados pelo garimpo.
B Usar instrumentos tecnológicos ao apresentar informações numéricas sobre a qualidade do ar afetada pelas indústrias locais.
C Mediar o aprendizado ao apresentar dados estatísticos sobre a variação dos níveis dos rios causada pelas mudanças climáticas.
D Evidenciar a transmissão de conteúdos ao apresentar um mapa com a identificação de queimadas provocadas por condições naturais.

QUESTÃO 32

Considerando esse texto como suporte didático, valendo-se do fundamento epistêmico para desenvolver o pensamento espacial, com base no princípio da analogia em uma perspectiva humanista, qual avaliação é adequada para uma aula cujo objetivo é analisar os deslocamentos populacionais decorrentes de condições climáticas?

A Escrever um texto, cujo foco seja estabelecer uma comparação sobre a insegurança alimentar por causa das secas na região do Sahel e das enchentes no Rio Grande do Sul.
B Elaborar um mapa, cuja função seja identificar a localização territorial dos impactos do aumento dos níveis do mar em países da Oceania na contemporaneidade.
C Construir um jogo, cuja função seja reconhecer a distribuição espacial das massas de ar que bloqueiam as chuvas em regiões semiáridas do globo.
D Produzir um podcast, cujo foco seja indicar a extensão territorial dos impactos no solo das chuvas de monções no Sudeste Asiático.

QUESTÃO 33

Com base nesse texto, qual objetivo é adequado para uma aula cujo assunto é o território, considerando que a abordagem teórico-metodológica é a geografia dialético-marxista?

A Identificar as fronteiras nacionais, a partir das características naturais partilhadas entre o Brasil e os países vizinhos.
B Descrever as territorialidades de quilombolas, tendo como foco narrativas a respeito do modo de vida local.
C Apresentar as reservas indígenas, tendo como foco a delimitação das áreas feitas pelo Estado brasileiro.
D Analisar a formação do país, a partir das desigualdades sociais provocadas pelo modelo colonizador.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 20 15/08/2025 12:26:06

QUESTÃO 34

TEXTO 1

Ensino de geografia e geografia humanista

Aproximações a partir da teoria paulofreiriana e dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia

A geografia humanista destaca-se pela ênfase dada ao ser humano, aos seus valores, às experiências e ao universo vivido. Em âmbito científico, aquilo que era visto com contornos claros, limitados e precisos, abriu a possibilidade de incorporação de variáveis relativas aos aspectos do inconsciente, do imaginário e das emoções, em fluxos que quebraram a rigidez, permitiram a flexibilidade e a singularidade do ser. Essas questões, antes inconcebíveis, na atualidade se enquadram ao lado de áreas de prestígio, por exemplo bioengenharia, pensamento quântico e ciberespaço. No que se refere à geografia escolar, pode-se afirmar que a fenomenologia, assim como o materialismo histórico-dialético, contribuiu para uma nova forma de pensar o ensino, a aprendizagem e a relação entre ambos, não somente em nível acadêmico, como também em âmbito escolar. Assim, os diversos horizontes do pensamento geográfico influenciam o ensino de Geografia, tanto na sistematização de conteúdos, habilidades e competências, como no modo de ensinar e aprender. Embora saibamos que a geografia humanista influenciou e vem influenciando o ensino de Geografia, de modo direto ou indireto, nas escolas brasileiras, acreditamos que ainda exista uma carência acerca de sua sistematização e organização.

SUESS, R. C.; LEITE, C. M. C. Ensino de geografia e geografia humanista: aproximações a partir da teoria paulofreiriana e dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia. **Rev. Bras. Educ. Geog.**, n. 15, jan.-jun., 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Contribuições marxistas para pensarmos o ensino de Geografia

O ensino de Geografia pelo marxismo promove a compreensão da totalidade concreta e a propagação de valores fundamentais, como solidariedade, liberdade, justiça e igualdade. A ciência geográfica fundamenta-se na compreensão do espaço como totalidade. Ensinar Geografia significa possibilitar a compreensão do espaço nos aspectos materiais e imateriais, ou em termos marxistas, compreender dialeticamente a realidade. O ensino de Geografia colabora para o exame crítico das condições materiais e imateriais dos sujeitos com suas relações originárias de suas situações econômica, cultural, social, histórica e espacial. Ensinar Geografia é permitir aos sujeitos compreenderem-se como criadores de sua própria história e espacialidade. Mas não se trata de criação individual, pois a coletividade é mola propulsora dessa construção.

BARBOSA, T.; AZEVEDO, J. R. N. Contribuições marxistas para pensarmos o ensino de geografia. **Rev. Bras. Educ. Geog.**, n. 2, jul.-dez., 2011 (adaptado).

Ao analisar os excertos dos textos, os quais versam sobre duas correntes do pensamento geográfico, um docente concluiu que

A as correntes do pensamento geográfico apresentadas têm pouca representatividade sobre o ensino de Geografia, uma vez que a atualidade exige uma abordagem mais diversa, focada na subjetividade de cada aluno.

B os pressupostos teórico-metodológicos do pensamento geográfico influenciam na prática docente quanto à forma de ensinar e aprender, à seleção dos objetos do conhecimento e aos objetivos a serem alcançados.

C o enfoque humanista é, dentre os pressupostos teórico-metodológicos do ensino, a corrente mais adequada com vistas a alcançar os objetivos da Geografia, que são de entender o espaço geográfico produzido pelo homem.

D o pensamento geográfico marxista, mesmo tendo por objetivo suscitar a compreensão dialética da realidade, encontra limitações perante a diversidade de objetos de conhecimento inerentes à Geografia.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 21 15/08/2025 12:26:06

QUESTÃO 35

TEXTO 1



Bairro de Copacabana, Rio de Janeiro, década de 1930.

Disponível em: http://x.com/ORioAntigo. Acesso em: 3 jun. 2025.

TEXTO 2



Bairro de Copacabana, Rio de Janeiro, 2025.

Disponível em: http://reveillon.rio. Acesso em: 3 jun. 2025.

As fotografias da cidade do Rio de Janeiro dos anos 1930 e 2025 podem ser utilizadas como recurso didático em aulas sobre urbanização, patrimônio, meio ambiente, dentre outros temas. Qual categoria geográfica representa as transformações entre as duas fotografias?

A Região, pois permite verificar o crescimento da região metropolitana do Rio de Janeiro.

B Território, pois expõe os elementos naturais que condicionam o uso residencial do bairro.

C Paisagem, pois os elementos físico-naturais e socioculturais permaneceram ou foram modificados.

D Espaço, pois as figuras apresentam elementos geográficos, como localização, orientação e formas naturais.

Área livre

QUESTÃO 36

As redes geográficas e os fluxos, os quais são por elas viabilizados e potencializados, têm gerado cada vez mais uma racionalidade do consumo e consequentemente uma mudança no modo de vida das pessoas, que seguem um padrão global. Todavia, diferenciam-se no lugar ao encontrar especificidades materiais e imateriais, como a cultura, a materialidade urbana, os níveis de renda, o grau de escolaridade, o nível de conectividade.

SANTOS, E.; LOCATEL, C. D. Redes geográficas e a capilarização do conteúdo urbano. **Sociedade e Território**, n. 2, maio-ago. 2021 (adaptado).

Com base nesse texto, um professor destacou o papel do meio técnico-científico-informacional na popularização do *e-commerce* e pediu aos estudantes que debatessem a influência da ciência e tecnologia no cotidiano do comércio. Assim, conclui-se que a venda de mercadorias é viabilizada por redes de comércio

A local, que se utilizam de empresas de logística, ampliando o consumo da população de menor renda, provocando mudanças no comportamento do consumidor que compra em pequenas lojas, produzindo uma racionalidade urbana de centros comerciais de pequeno porte.

B regional, que se utilizam de empresas de logística, mantendo o consumo da população de menor renda, provocando mudanças no comportamento do consumidor que compra em quiosques e feiras, produzindo uma racionalidade urbana de centros comerciais de bairro.

C nacional, que se utilizam de empresas de logística, ampliando o consumo da população de diferentes níveis de renda, provocando mudanças no comportamento do consumidor que compra em plataformas eletrônicas, produzindo uma racionalidade urbana de centros comerciais chamados shoppings centers.

D interescalar, que se utilizam de empresas de logística, transformando o consumo da população, provocando mudanças no comportamento do consumidor que compra em plataformas eletrônicas, com o uso de racionalidade técnica da geolocalização para a entrega dos produtos.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 22 15/08/2025 12:26:07

Texto para questões 37 e 38

TEXTO 1

A desertificação no semiárido brasileiro foi citada pelo Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) em seu relatório *Mudanças climáticas e Terra de 2019*. O relatório apontou que 94% da região semiárida brasileira está sujeita à desertificação. Segundo o pesquisador que participou da elaboração do relatório, Humberto Barbosa, a "região semiárida é a mais impactada (pela mudança do clima) no Brasil". A degradação dos solos do semiárido também se deve a outra ação humana: o desmatamento na Caatinga, ecossistema natural da região. Segundo Barbosa, ainda não se sabe quanto da desertificação se deve ao desmatamento e quanto se deve às mudanças climáticas. "É muito difícil separar os dois processos".

Disponível em: https://bit.ly/44PF331. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Quarto maior bioma do Brasil, abarcando 11% do território nacional, a Caatinga já perdeu 53,5% de sua cobertura original, segundo o MapBiomas, plataforma que monitora o uso do solo no país.

SÁ, I. B. et al. Processos de desertificação no semiárido brasileiro. In: SÁ, I. B.; SILVA, P. C. G. (Ed.). **Semiárido brasileiro**: pesquisa desenvolvimento e inovação. Petrolina: Embrapa Semiárido, 2010.

QUESTÃO 37

Considerando as informações contidas nos textos, pode-se definir que, dentre os diferentes usos de geotecnologias para auxiliar na análise das relações entre a desertificação, as dinâmicas populacionais e o uso do solo no semiárido, está o uso de

A sistema de informações geográficas (SIG) para correlação entre desmatamento e crescimento urbano: cruzamento de dados históricos de desmatamento da Caatinga com informações censitárias de crescimento populacional urbano em cidades do semiárido.

B análise de dados de GPS em smartphones para mapeamento de áreas de insegurança alimentar: pesquisadores desenvolveram um aplicativo que, ao rastrear a localização dos usuários em áreas rurais do semiárido, conseguia identificar pontos de maior insegurança alimentar.

C modelagem preditiva com drones para estimar o índice de pluviosidade futuro: uma equipe de geógrafos utilizou drones equipados com sensores hiperespectrais para sobrevoar extensas áreas do semiárido, coletando dados da superfície do solo.

D imagens de satélite para monitoramento da migração: um estudo para identificar, em tempo real, os padrões de migração de famílias do semiárido para as grandes cidades, com a movimentação de veículos e a aglomeração de pessoas em pontos de ônibus intermunicipais.

QUESTÃO 38

Um professor de Geografia em uma escola do semiárido brasileiro está desenvolvendo uma sequência didática sobre os impactos socioambientais descritos no texto. Nesse contexto, a melhor forma de aplicar o raciocínio geográfico e o pensamento espacial para compreender as dinâmicas socioambientais da desertificação no semiárido é por meio de:

A Dados climáticos e históricos para explicar a desertificação, pois o clima é o fator de maior relevância nesse processo.

B Imagens de satélite e mapas temáticos para identificar mudanças no uso do solo, relacionando-as com os impactos nas comunidades locais.

C Textos teóricos sobre desertificação, secundarizando o uso de recursos visuais, pois eles pouco contribuem para o raciocínio geográfico.

D Mapa da biodiversidade da Caatinga, limitando a análise dos aspectos sociais e econômicos das populações afetadas.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 23 15/08/2025 12:26:07

QUESTÃO 39

Estudando Geografia
Seja em qualquer dimensão
Estado, País, Continente
Veja a localização
Pegue o mapa-múndi
Tenha uma ampla visão.
[...]
Vamos todos aprender
E a dúvida eliminar
Procure usar a bússola
Pra sempre se orientar
Pois em qualquer posição
Ao norte vai apontar.
[...]
Na rosa dos ventos vemos
Quatro pontos cardeais
Norte-sul, leste-oeste
Também os colaterais
Veja que também existe
Pontos subcolaterais.
Se na Geografia física
Você tiver sintonia
Verás que é importante
Estudar cartografia
Visualizar os mapas
Sabendo suas simetrias.
Em todos os mapas existem
É bem fácil de encontrar
Os dois tipos de escalas
Todos têm que apresentar
A gráfica e a numérica
Elas não podem faltar.
[...]
Ao analisar os mapas
Lembre-se que tem ficção
As várias linhas que vemos
É tudo imaginação
Sendo todas necessárias
Pra melhor compreensão.

PEREIRA, J. A. **Geografia em rima**. Disponível em: https://juaresdocordel.blogspot.com. Acesso em: 24 maio 2025 (fragmento).

Após a leitura em sala de aula do poema, a professora propôs aos estudantes a criação de uma bússola artesanal e a construção de uma rosa dos ventos com os pontos cardeais, colaterais e subcolaterais. Eles também analisaram diferentes tipos de mapas e escalas, com o objetivo de compreender como a linguagem cartográfica ajuda a representar e entender o espaço geográfico. Em seguida, como atividade final, a professora solicitou aos estudantes a elaboração de um mapa colaborativo em

A escala pequena, destacando a direção e a localização das residências dos estudantes.
B que a rosa dos ventos permita aos estudantes localizarem com precisão as suas residências.
C que a bússola magnética permita identificar os pontos cardeais no mapa.
D grande escala, tendo a representação da unidade escolar como ponto de referência.

QUESTÃO 40

As pessoas com deficiência representam quase 15% da população global, chegando a quase 20% nos países de renda baixa e média. Apesar de mais de 50% de todas as pessoas com deficiência viverem em áreas urbanas, nossas cidades raramente atendem às necessidades de mobilidade de todo o espectro de deficiências. A maioria das cidades é projetada a partir da perspectiva de pessoas sem deficiência, priorizando a conveniência dos usuários de veículos motorizados em vez de atender às pessoas que caminham, pedalam ou usam transporte público. A análise do planejamento e mobilidade urbana abre um debate sobre a importância da melhoria da cidade em sua integralidade, abrangendo espaços públicos, vias e infraestrutura e das adequações dos espaços, visando garantir a acessibilidade e o conforto. Estudos demonstram que a exclusão e as dificuldades vivenciadas no contexto do transporte impõem grandes obstáculos à autonomia pessoal, à educação, ao emprego, a atividades econômicas, a evacuações de emergência e à participação social de pessoas com deficiência.

ARTIEDA, L. et al. **Acesso para pessoas com deficiência em áreas urbanas**. Disponível em: https://itdp.org. Acesso em: 17 maio 2025 (adaptado).

Com base no problema abordado no texto, o professor definiu o direito à cidade e ao transporte público como tema para debate com seus estudantes, considerando que os(as)

A ações equitativas que envolvem os cidadãos e suas condições permitem a correção de desigualdades de acesso aos serviços urbanos.
B projetos arquitetônicos no planejamento da cidade garantem a redução de problemas urbanos e a promoção do desenvolvimento sustentável.
C modernizações do espaço urbano asseguram a supressão de barreiras para o uso seguro dos meios de transportes individuais no planejamento da cidade.
D técnicas de uso do solo e de monitoramento do transporte público refletem o funcionamento eficaz dos serviços de mobilidade urbana.

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 24 15/08/2025 12:26:07

Texto para questões 41 e 42

Fim de semana no parque

Olha só aquele clube que da hora
Olha o pretinho vendo tudo do lado de fora
Nem se lembra do dinheiro que tem que levar
Do seu pai bem louco gritando dentro do bar
Nem se lembra de ontem, de hoje e o futuro
Ele apenas sonha através do muro
Milhares de casas amontoadas
Ruas de terra esse é o morro, a minha área me espera
Gritaria na feira (vamos chegando!)
Pode crer eu gosto disso mais calor humano
Na periferia a alegria é igual
É quase meio dia a euforia é geral
É lá que moram meus irmãos, meus amigos
E a maioria por aqui se parece comigo

MANO BROWN. **Raio-X do Brasil**. São Paulo: Zimbabwe Records, 1993 (fragmento).

QUESTÃO 41

Uma professora propôs à sua turma do 8º ano do Ensino Fundamental a escuta do trecho da canção. Em seguida, a professora utilizou a cartografia social como instrumento avaliativo e solicitou aos estudantes que construíssem seus próprios mapas para caracterizar a dinâmica urbana dos seus respectivos bairros. Considerando essa situação, a escolha do trecho da canção e da cartografia social se justifica porque ambas

A permitem a invenção de lugares mais acolhedores, imaginários e romantizados, distantes de desigualdades.
B valorizam experiências e vivências sobre realidades e sujeitos localizados, sobretudo aquelas de camadas mais favorecidas.
C focalizam práticas dos sujeitos, desprovidos de condições materiais, superando as precárias condições de vida das favelas.
D oferecem múltiplas possibilidades de reconhecimento e visibilidade a grupos sociais que sofrem com a segregação espacial.

QUESTÃO 42

Esse trecho permite a identificação e reflexão de qual dinâmica que perpassa a produção do espaço brasileiro?

A Especulação imobiliária, que cria ilhas de valorização urbana com infraestruturas que são acessadas por classes sociais média e alta.
B Periferia urbana, que constrói o seu cotidiano em meio às ausências de infraestruturas urbanas.
C Gentrificação, que empurra as camadas pobres da população para locais cada vez mais distantes dos centros urbanos.
D Comércio formal, que ocupa as ruas da cidade para a venda e a compra de produtos locais.

QUESTÃO 43

O Matopiba é uma região composta pelo estado do Tocantins, e parte dos estados do Maranhão, Piauí e Bahia, onde vem se intensificando a expansão da agricultura principalmente no bioma Cerrado nas últimas duas décadas. Em 2024, cerca de 42% de toda a perda de vegetação nativa no país ocorreu na região do Matopiba, totalizando 516 529 ha. É na região do Matopiba que está concentrado 75% do desmatamento do Cerrado, em 2024.

Relatório Anual do Desmatamento no Brasil – RAD 2024. Disponível em: alerta.mapbiomas.org. Acesso em: 22 maio 2025 (adaptado).

Em um plano de aula, cujo tema seja os impactos ambientais sobre a vegetação mencionada no texto, é necessária uma abordagem metodológica que envolva o crescimento da

A Automação industrial voltada ao mercado interno.
B Modernização agrícola associada à cultura de exportação.
C Padronização logística vinculada aos modais de transporte.
D Diversificação produtiva relacionada à soberania alimentar.

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 25 15/08/2025 12:26:07

QUESTÃO 44

A imagem e seus aportes ao desenvolvimento do pensamento e das funções mentais no ensino de Geografia

O que é relevante na relação entre a percepção, o ensino de Geografia e as imagens? Ora, existe uma articulação direta entre a percepção, os processos cognitivos e a linguagem. É a partir da visão e da percepção que se estrutura o pensamento visual. Assim, ao ler um desenho, uma fotografia ou um mapa, a criança vai desenvolvendo suas funções. Por isso, a imagem entra como mediadora na estruturação do pensamento: a criança lê a imagem, atribui sentido e estrutura o seu pensamento. A percepção dos estudantes sobre as cidades, por exemplo, pode ser questionada, construída e (re)construída a partir das imagens. Uma fotografia, uma pintura e/ou um vídeo da cidade oferecem a possibilidade de questionar os sentidos atribuídos à paisagem urbana observada, ao pensamento que se tem formado, mas que pode ser alterado, constituindo, assim, um outro modo de olhar e compreender a cidade.

PIRES, C. Disponível em: www.revistaedugeo.com.br. Acesso em: 25 maio 2025 (adaptado).

Considerando os aportes teórico-metodológicos do texto e uma proposta de linguagem audiovisual a ser utilizada como suporte didático em uma aula de Geografia, um professor, ao abordar uma problemática do tema socioambiental, utilizou como recurso metodológico o(a)

A letra da canção *Planeta água*, de Guilherme Arantes, discutindo e refletindo sobre o teor dessa canção com seus estudantes.

B programa *Ambiente é o meio,* transmitido pela Rádio da Universidade de São Paulo (USP), que analisa questões de sustentabilidade com especialistas.

C filme *Narradores de Javé* (2003), que versa sobre a história do vilarejo de Javé, sob o risco de desaparecimento, pela construção de uma hidroelétrica.

D obra *Retirantes*, de Cândido Portinari (1944), sobre a migração nordestina, em sua fuga à realidade da seca, dialogando sobre a convivência com o clima semiárido.

Área livre

QUESTÃO 45

Considerando a charge como um gênero textual crítico, ilustrativo e humorístico, articulando com as recomendações teórico-metodológicas presentes no texto, um professor planejou uma aula para tratar sobre desigualdade na distribuição de renda. Após as discussões, qual charge os estudantes indicaram como representativa do tema?

A



MANHÃES, R. Disponível em: https://ndmais.com.br. Acesso em: 25 maio 2025.

B



Disponível em: www.ecodebate.com.br. Acesso em: 25 maio 2025.

C



GILMAR. Disponível em: https://gilmaronline.blogspot.com. Acesso em: 25 jun. 2025.

D



ARIONAURO. Disponível em: https://blogs.correiobraziliense.com.br. Acesso em: 25 maio 2025.

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 26 15/08/2025 12:26:08

* R 0 8 0 1 2 0 2 5 2 7 *

Texto para questões 46 e 47

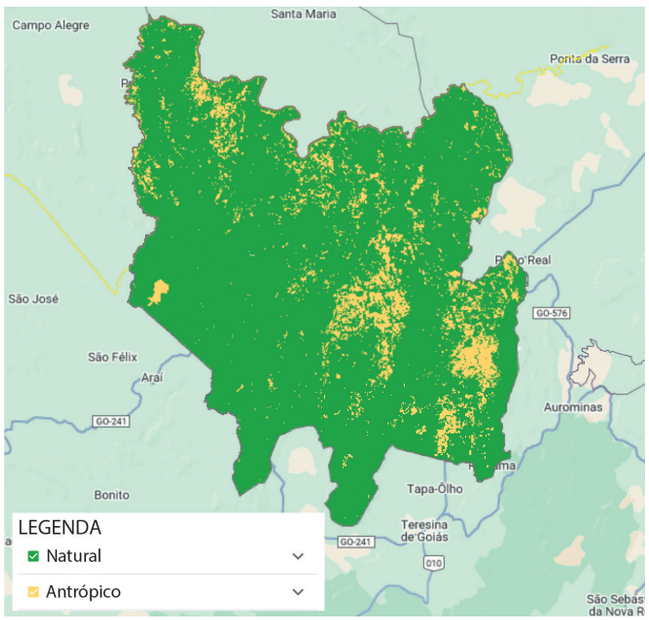
TEXTO 1

O território do Quilombo Kalunga preserva 83% do bioma nativo do Cerrado, aponta análise do MapBiomas. A rede colaborativa formada por organizações não governamentais, universidades e empresas de tecnologia aponta ainda que, em quase 40 anos, a utilização do território por humanos cresceu apenas 7%.

Disponível em: https://www.jornalopcao.com.br.
Acesso em: 22 maio 2025.

TEXTO 2

Recorte da plataforma MapBiomas com representação do Quilombo Kalunga



Disponível em: https://plataforma.brasil.mapbiomas.org.
Acesso em: 22 maio 2025 (adaptado).

Área livre

QUESTÃO 46

Ao construir uma sequência didática para realizar um trabalho de campo sobre o Quilombo mencionado nos textos, tendo como pressuposto metodológico associar diferentes linguagens e tecnologias com vistas ao desenvolvimento do raciocínio geográfico, a professora deve planejar atividades que incluam a

A elaboração de roteiro de entrevista a ser aplicada com os quilombolas durante o trabalho de campo, a sistematização das informações coletadas e a produção de textos com as histórias do lugar do quilombo.
B utilização do mapa do MapBiomas como principal referência para as atividades que serão desenvolvidas no trabalho de campo, e sobreposição no mapa dos dados coletados.
C produção de exposição fotográfica com base nas imagens do local obtidas durante o trabalho de campo que revelem o cotidiano da população do quilombo.
D realização de pesquisa em diferentes fontes sobre o local, obtenção de dados espaciais, relatos e imagens durante o trabalho de campo e organização de uma exposição com filmes, mapas temáticos e textos sobre a territorialidade do quilombo.

QUESTÃO 47

Ao analisarem a imagem, os estudantes notaram que a preservação do Cerrado é superior à do restante do estado de Goiás. A partir disso, a professora da turma solicitou aos estudantes que realizassem uma pesquisa sobre a forma de organização socioespacial dos quilombos e uma formulação de hipóteses sobre os níveis de preservação alcançados pela comunidade. A conclusão apresentada pelos estudantes demonstrou que as grandes áreas preservadas são explicadas pelo fato de os quilombolas

A realizarem a integração da produção agrícola com base na monocultura, no ecoturismo e no turismo rural e de aventura.
B manterem sistemas agrícolas tradicionais organizados pelo conjunto de práticas ancestrais no manejo da terra.
C adotarem alterações recentes no modelo produtivo que incorporaram as tecnologias da revolução verde.
D substituírem as atividades agrícolas pelo comércio de artesanatos e de comidas típicas.

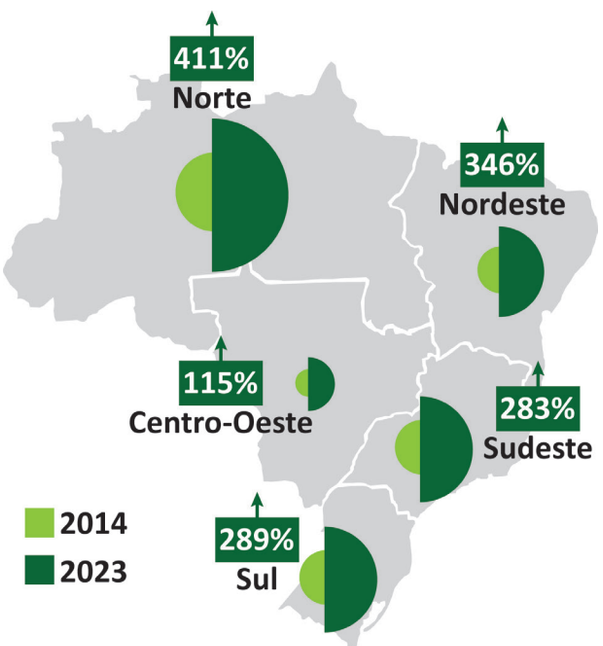
Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 27 15/08/2025 12:26:08

Texto para questões 48 e 49

TEXTO 1

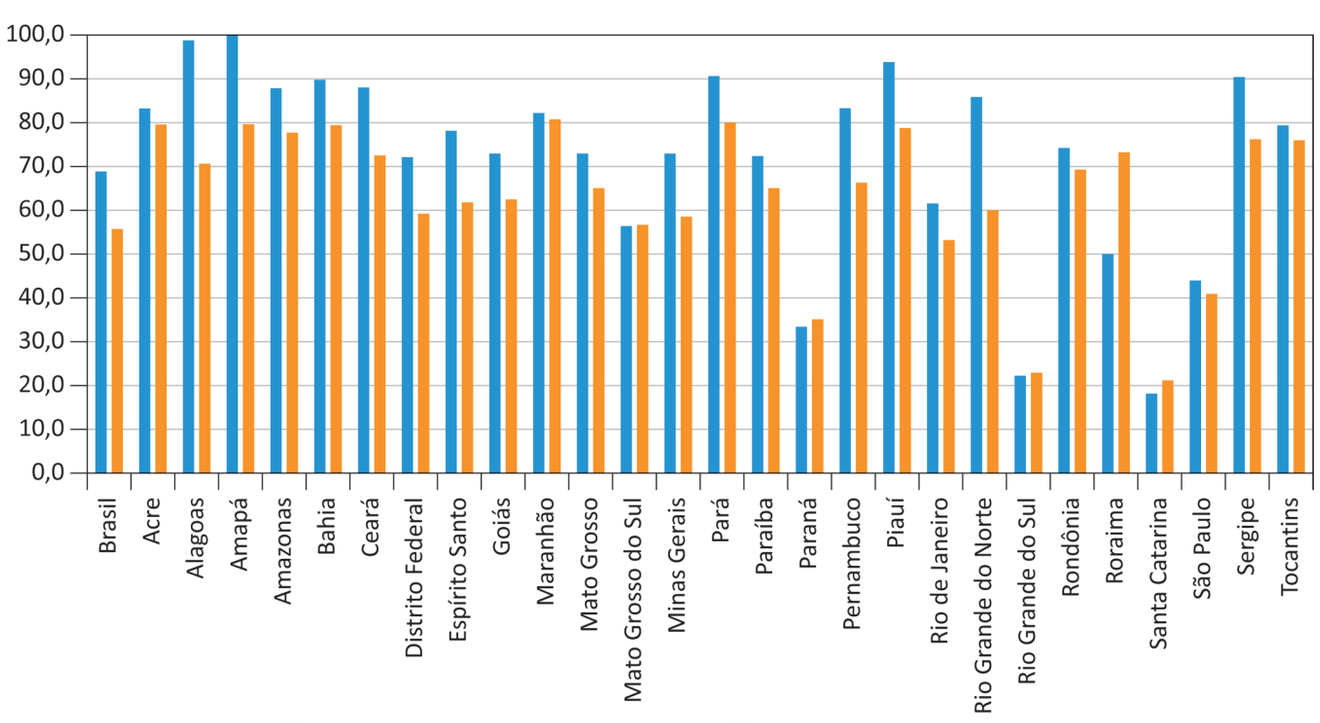
Violência contra mulheres indígenas por macrorregião (2014 e 2023)



Disponível em: www.generonumero.media. Acesso em: 9 jun. 2025.

TEXTO 2

Brasil e UFs: Homicídios de mulheres negras e representatividade nas mortes em relação à população (2023)



CERQUEIRA, D. **Atlas da violência 2025**. Brasília: Ipea, 2025.

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 28 15/08/2025 12:26:09

QUESTÃO 48

Um professor de Geografia, utilizando a linguagem gráfica, em debate com a disciplina de Sociologia, propôs aos estudantes uma reflexão sobre a problemática da violência contra as mulheres. Com base na análise das figuras, considerando a diversidade dos grupos sociais no Brasil e no intuito de perfazer um diálogo interdisciplinar, espera-se que os estudantes entendam que a problemática do Texto 2 é decorrente

A da identidade cultural e da vulnerabilidade das minorias.
B do apagamento histórico e da inserção profissional feminina.
C do racismo estrutural e da fragilidade de políticas públicas.
D da violação de direitos e da demarcação de terras originárias.

QUESTÃO 49

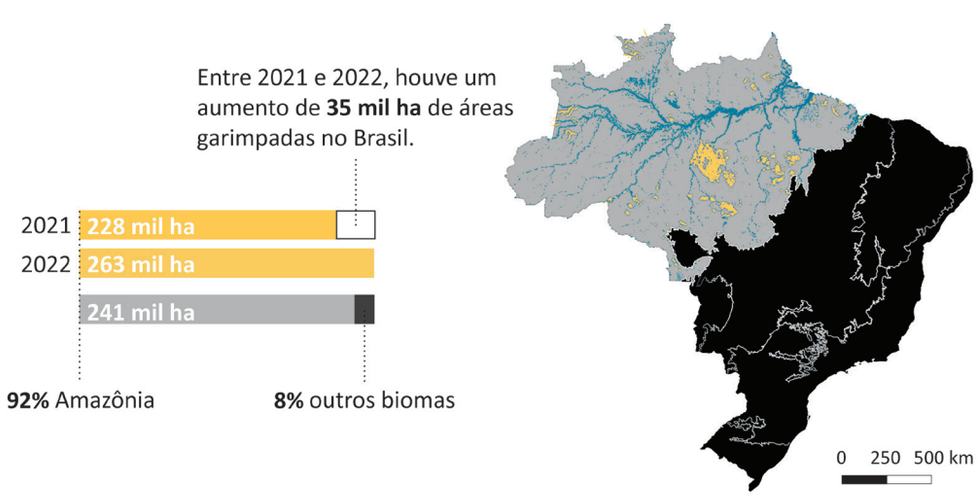
Ao observar a rotina da sua turma do Ensino Médio, marcada por narrativas machistas, uma professora de Geografia incluiu os textos apresentados em seu plano de aula sobre a dinâmica populacional brasileira. Esses instrumentos pedagógicos auxiliam na problematização de quais questões relacionadas a gênero no Brasil?

A Violência e relações étnico-raciais.
B Repressão e perseguição política.
C Intolerância e luta dos povos quilombolas.
D Conflitos e criminalização do grupo indígena.

QUESTÃO 50

Dados do MapBiomas indicam que 77% das áreas de garimpo na Amazônia brasileira estão a menos de 500 metros de algum corpo-d'água, como rios, lagos e igarapés. Em 2022, a Amazônia concentrava 92% de toda a área garimpada no país: 241 mil hectares. Desse total, 186 mil hectares ficam a menos de meio quilômetro de algum curso-d'água

Área de garimpo na Amazônia



Disponível em: https://brasil.mapbiomas.org. Acesso em: 7 jun. 2025.

A localização dos garimpos na Amazônia, muito próximos aos cursos-d'água, pode ser utilizada em uma aula interdisciplinar envolvendo Geografia e Biologia para permitir aos alunos a compreensão de que os principais problemas dessa atividade de exploração mineral, na saúde humana, são causados pelo(a)

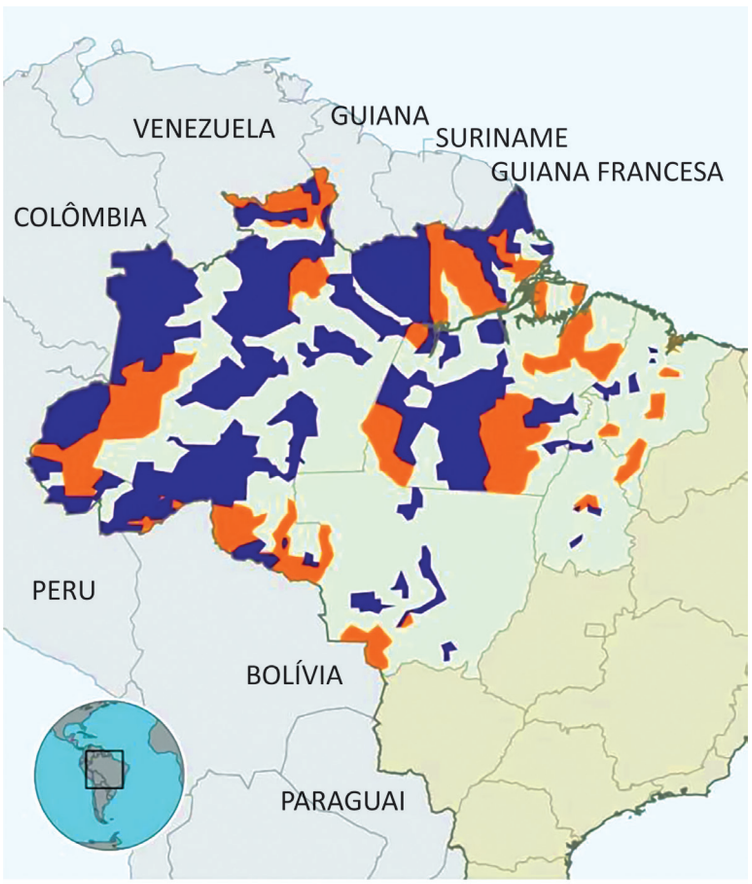
A exposição prolongada aos gases emitidos por balsas utilizadas na mineração, identificada na imagem pela cor preta.
B dragagem do leito dos rios e alteração das características físico-químicas da água, localizada nos canais principais da bacia hidrográfica.
C contaminação dos rios da região com substâncias químicas, como o mercúrio e arsênio, indicada na imagem pela cor amarela.
D desvio do curso original dos rios para facilitar o processo de retirada dos minerais do solo, nas bacias hidrográficas primárias.

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 29 15/08/2025 12:26:09

QUESTÃO 51

TEXTO 1

Disputa territorial entre facções na Amazônia Legal



Fonte: Instituto Mãe Crioula / Forum Brasileiro de Segurança Pública

Disponível em: https://diariodoacre.com.br. Acesso em: 25 maio 2025.

TEXTO 2

Além da presença do crime organizado, outro fator explica a tendência de alta letalidade na Amazônia. Enquanto a composição da estrutura da população brasileira é cada vez de menos jovens, a Amazônia viverá até meados de 2030 um bônus demográfico, de acordo com uma publicação do projeto Amazônia 2030. Serão mais jovens e menos idosos, e essa faixa etária de até 29 anos tem risco elevado de mortalidade por homicídio.

Disponível em: https://oglobo.globo.com. Acesso em: 25 maio 2025.

Em uma aula interdisciplinar sobre a violência na Amazônia Legal, utilizando como suporte os textos apresentados, os professores problematizam a violência disseminada por facções criminosas como um componente

A socioespacial da região amazônica valendo-se de variáveis demográficas e territoriais.
B cultural da violência urbana utilizando-se de dados estatísticos sobre ocorrências policiais.
C étnico-racial da sociedade amazônica apresentado por casos de violência contra ambientalistas.
D internacional da América Latina que envolve grupos criminosos de outros países da Amazônia Legal.

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 30 15/08/2025 12:26:09

* R 0 8 0 1 2 0 2 5 3 1 *

Texto para questões 52 e 53

A presença de um estudante cego na sala de aula inquietou um professor de Geografia sobre como trabalhar formas de relevo. A dificuldade se fazia porque no material didático tais formas eram apresentadas quase sempre de modo visual, por meio de mapas e imagens de satélites. O docente, aportando-se em seu processo de formação continuada, e conhecendo os preceitos da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, entendia que devia incluir esse estudante na compreensão daquele objeto do conhecimento.

QUESTÃO 52

Nesse contexto, a prática didática mais adequada a ser utilizada pelo professor para compreensão do conteúdo por esse estudante é a:

A Gravação e filmagem da aula, obtendo detalhes cartografados das montanhas, planaltos, planícies e depressões do Brasil, podendo recorrer ao vídeo posteriormente para ouvir e fixar aprendizagem.

B Aula expositiva pelo professor sobre planaltos, planícies e depressões do Brasil, destacando suas potencialidades econômicas e indicando os caminhos para a exploração sustentável, incluindo o aluno cego nas discussões, como forma de fixar o conteúdo.

C Descrição detalhada e gravada, pelo professor, das características do relevo brasileiro, indicando a sua localização em cada região do país e sua relação com o clima, em constante diálogo com o aluno, de modo que ele possa ter acesso à "assistência ledora", aprendendo necessariamente pela linguagem oral.

D Exploração tátil de blocos-diagrama do relevo brasileiro, dispostos sobre um mapa, com descrição narrada pelo professor, a ser transformada em "assistência ledora" gravada para ser usada posteriormente pelo aluno.

QUESTÃO 53

Para a adequada identificação das formas predominantes do relevo brasileiro por esse estudante, o professor

A demarcou o limite do mapa do Brasil com um cordão de textura lisa; demarcou as divisões entre cada feição com um cordão de textura rugosa; colou grãos de milho nas áreas dos planaltos; colou grãos de arroz nas áreas de planície; e colou sementes de chia nas áreas de depressão. Sempre antes de colar cada material juntamente com seu aluno, ofereceu a ele uma experiência sensorial com cada tipo de material; ao final, repetiu a experiência sensorial, como forma de reconhecimento tátil das áreas demarcadas.

B pintou o entorno do mapa do Brasil com uma cor de tom vibrante; pintou as áreas de planalto com uma segunda cor de tom vibrante; pintou as áreas de planície com uma terceira cor de tom vibrante; pintou as áreas de depressão com uma quarta cor de tom vibrante. Cuidou para que as cores vibrantes auxiliassem a despertar a visão do aluno, para que pudesse memorizar as áreas do relevo. Sempre que o aluno estava pintando o mapa, o docente realizava uma descrição detalhada do assunto.

C descreveu a ocorrência de planaltos, planícies e depressões, seguindo do litoral para o interior do mapa do Brasil; ao descrever cada um destes, indicou suas altitudes, tipos de minerais e de rochas que ocorrem em cada um; também listou as atividades econômicas e as unidades da federação em que ocorrem. Feita a descrição, pediu que o aluno tentasse desenhar o mapa de relevo da forma como aprendera, de acordo com as informações ouvidas, colocando-se à disposição do aluno para realizar essa tarefa.

D gravou áudios, descrevendo as áreas de ocorrência dos planaltos, planícies e depressões no Brasil, indicando suas características geomorfológicas, seus potenciais de exploração de recursos naturais; apontou ainda eventos relativos a problemas ambientais e sobre a preservação. Informou também cada unidade da federação em que se dá a ocorrência. Gravados os áudios, ouviu cada um com o aluno, orientando que procurasse memorizar as informações que julgasse importantes.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 31 15/08/2025 12:26:09

QUESTÃO 54

Uma única estrada asfaltada e estreita, rodeada de dunas com gigantescos cataventos brancos ao fundo desemboca no Quilombo do Cumbe, onde vivem 180 famílias. O nome da comunidade, localizada a 150 quilômetros de Fortaleza, é uma referência aos espaços onde escravizados africanos resistiam no período colonial. Séculos depois, esse povo segue tendo de resistir. Era 2007 quando a marisqueira Cleomar Ribeiro da Rocha, presidenta da Associação Quilombola do Cumbe, ouviu falar pela primeira vez sobre os riscos de apagão e a necessidade de gerar mais energia. Na época, um parque eólico começava a ser estruturado no território ancestral onde nasceu, cresceu, casou e criou seus cinco filhos. Falava-se em progresso e nos empregos que seriam gerados pela instalação de uma usina de energia renovável, praticamente sem impactos para os nativos. "A infância da gente foi nas gamboas (braços do rio). As mulheres iam pescar camarão nativo e arrastar siri e levavam as filhas. Hoje não temos mais acesso a muitas dessas áreas, foi tudo privatizado. A gente se sente como se estivesse sendo expulso do nosso lugar", conta Cleomar.

BETIM, F.; JUCA, B. **Os ventos da economia verde não sopram para o Quilombo do Cumbe**.
Disponível em: https://brasil.elpais.com. Acesso em: 14 maio 2025 (adaptado).

Qual objetivo é adequado para uma aula que tenha como foco os impactos nos modos de vida presentes na região mencionada no texto?

A Identificar os impactos socioambientais em territórios com maior déficit hídrico.
B Analisar os impactos socioambientais da instalação de parques eólicos em territórios ancestrais.
C Caracterizar os impactos ambientais em territórios ancestrais com maior fragilidade de organização coletiva.
D Reconhecer os impactos ambientais da instalação de parques eólicos em territórios com variação extrema dos ventos.

QUESTÃO 55

No cenário contemporâneo de combate às mudanças climáticas, a fonte eólica se destaca como uma solução promissora na busca por alternativas mais sustentáveis de energia. Considerada limpa e renovável, ela é vista como fundamental na transição para uma matriz energética mais verde. No entanto, a crescente expansão dos parques eólicos, especialmente no Nordeste brasileiro, tem trazido à tona debates intensos sobre seus impactos ambientais e sociais. Em nosso país, especialmente no bioma da Caatinga, os parques eólicos têm sido criticados por causar desmatamento, afetar a fauna local e produzir barulho com o movimento das pás das hélices que transformam o sossego de antes no tormento de agora. Há casos em que os parques eólicos afetam inclusive a produção agrícola de subsistência. O que no início era esperança de renda para a gente pobre do Sertão nordestino, agora é um problema de saúde mental.

Disponível em: https://jornal.usp.br. Acesso em: 21 maio 2025 (adaptado).

Um professor de Geografia do 8º ano do Ensino Fundamental propôs uma atividade que permite aos estudantes compreenderem os impactos socioambientais da implantação de parques de energia eólica no Nordeste brasileiro, considerando o contexto do espaço geográfico dessa região. Qual atividade atende ao objetivo proposto pelo docente?

A Análise de mapa temático sobre a biogeografia nordestina, como forma de evidenciar que as características da Caatinga permitem uma maior resiliência aos impactos gerados pela implantação.
B Análise de dados climatológicos da região nordestina, como forma de indicar que o aproveitamento dos ventos irregulares na região pode ser realizado com base em grandes projetos eólicos que geram maiores impactos.
C Análise de dados fundiários sobre a região nordestina, como forma de demonstrar que os impactos gerados pela implantação de grandes projetos eólicos em áreas de agricultura familiar pode causar a ampliação da concentração de terras.
D Análise de mapa temático sobre o uso e a ocupação do solo, como forma de inferir que os impactos gerados pela implantação de grandes projetos eólicos atingirão principalmente as áreas de produção agrícola de grande escala para exportação.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 32 15/08/2025 12:26:09

Texto para questões 56 e 57

"Quando a gente fala em cuidar do Quilombo Vidal Martins, fala em cuidar de Santa Catarina, de Florianópolis, da Mata Atlântica e do meio ambiente em si". O depoimento de Izaías dos Santos, no Dia do Meio Ambiente, na Câmara de Florianópolis, reflete a intrínseca relação entre as famílias quilombolas e a natureza de territórios sobrepostos a unidades de conservação no estado. Nestes espaços, os descendentes de negros ali escravizados no passado convivem tradicionalmente com consciência ecológica, desde antes da criação de leis ou áreas para preservação ambiental. Mas, para a regularização das comunidades, a chamada "dupla afetação" (quando um mesmo espaço tem mais de um uso) é um desafio enfrentado pelo Incra em instâncias de conciliação com outros órgãos públicos. Segundo reforça a pesquisadora Iara Vasco Ferreira, do Observatório de Áreas Protegidas da Universidade Federal de Santa Catarina, os quilombolas são grupos culturalmente diferenciados, cujos territórios foram garantidos constitucionalmente. "Então, nós temos em curso uma política que é reparadora da violência e do sofrimento a que esses grupos foram submetidos. E aí o reconhecimento da existência, e dos direitos dos quilombolas que vivem nas unidades de conservação, que foram ao longo do tempo criadas abrangendo territórios tradicionais passa pelo respeito à autonomia e à autodeterminação desses grupos, e também pela inclusão social desses grupos nos planos de manejo das unidades de conservação", explica.

Disponível em: www.gov.br/incra. Acesso em: 16 maio 2025 (adaptado).

QUESTÃO 56

Qual tema é adequado para uma aula que se proponha a identificar soluções para a sobreposição territorial mencionada no texto?

A Sugerir os ordenamentos jurídicos como exclusivos para a delimitação territorial.
B Desenvolver a área para o turismo de base comunitária e para a produção industrial.
C Delimitar a área para a construção de moradias e para a produção de commodities.
D Apresentar os conhecimentos quilombolas como fundamentais para a gestão territorial.

QUESTÃO 57

Um professor de Geografia pretende construir um projeto, com outras disciplinas da área de Ciências Humanas, para uma turma do Ensino Médio. Com base no princípio da conexão no raciocínio geográfico e no texto apresentado, qual objetivo geral é adequado para esse projeto interdisciplinar?

A Avaliar a territorialização das comunidades quilombolas, a partir do processo de globalização e das suas atividades produtivas para o desenvolvimento econômico do Brasil.
B Compreender a formação das comunidades quilombolas, a partir do processo de escravização e das suas contribuições para a identidade cultural e para a conformação territorial no Brasil.
C Reconhecer a importância das comunidades quilombolas, a partir do processo de colonização e das suas posturas antirracistas para a ruptura do racismo na sociedade brasileira.
D Valorizar a organização das comunidades quilombolas, a partir do processo de desigualdades sociais e das suas ações para mitigá-las na sociedade brasileira.

Área livre

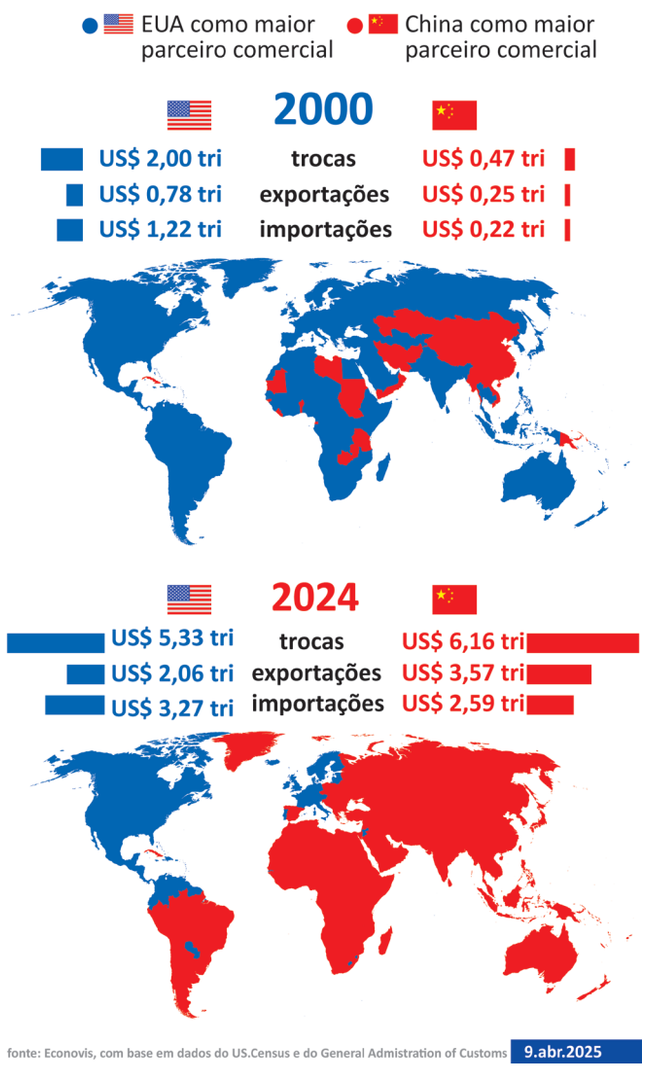
R08012025 - GEOGRAFIA.indb 33 15/08/2025 12:26:09

Texto para questões 58 e 59

TEXTO 1

CHINA PASSOU EUA COMO PRINCIPAL PARCEIRO COMERCIAL

em 2024, os chineses estão no topo do ranking com quase todo o planeta



Disponível em: www.poder360.com.br. Acesso em: 25 maio 2025.

TEXTO 2

Os dados mais recentes mostram que a liderança da China na integração comercial global se ampliou ainda mais, especialmente em termos da intensidade de suas relações comerciais. A rápida ascensão da China como superpotência comercial global remonta a 2001, ano em que aderiu à Organização Mundial do Comércio (OMC). Na época, mais de 80% das economias tinham mais comércio bilateral com os Estados Unidos do que com a China.

RAJAH, R.; ALBAYRAK, A. **China versus America on Global Trade**. Lowy Institute, jan. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 58

A análise das informações do mapa revela uma redefinição significativa na geopolítica global. Com base nessa premissa, pode-se considerar correto um plano de aula que discuta os conflitos territoriais e a redefinição da geopolítica global na atualidade, favorecendo a produção de conhecimentos e a autonomia do estudante. Esse plano deve

A focar na memorização das datas de adesão da China à OMC e na listagem dos países que atualmente mais negociam com os EUA, promovendo a leitura de dados, pois a geopolítica é um tema complexo para a autonomia do estudante.

B abordar a redefinição da geopolítica global, priorizando a exposição do professor sobre os conflitos no Mar do Sul da China e as sanções comerciais aplicadas pelos EUA, sem a necessidade de uma análise comparativa dos mapas, já que a compreensão desses materiais requer conhecimento prévio.

C analisar comparativamente os mapas, identificando mudanças nos parceiros comerciais predominantes, quantificando a ascensão comercial chinesa e discutindo em grupos as implicações geopolíticas e os conflitos territoriais resultantes.

D concentrar em apresentar as vantagens econômicas da globalização e do livre comércio, pois o foco deve ser nos benefícios da cooperação internacional, evitando temas potencialmente controversos.

QUESTÃO 59

Considerando os textos e a geopolítica global contemporânea, observa-se que a

A manutenção da hegemonia comercial dos Estados Unidos demonstra a estabilidade das relações de poder globais, tornando secundária a análise de novos conflitos ou as redefinições geopolíticas.

B análise da predominância comercial da China permite inferir que a disputa geopolítica atual entre China e Estados Unidos se manifesta principalmente no campo econômico, redefinindo alianças e influências globais.

C comparação dos dados sobre exportações da China e dos Estados Unidos aponta que a forma de redefinição geopolítica é o conflito militar direto, reduzindo a importância da análise das relações comerciais como indicadores de poder e influência.

D hegemonia de poder é definida por fatores políticos, culturais e sociais, sendo a dinâmica econômica um fator secundário, o que torna a discussão sobre a questão comercial um exercício estatístico.

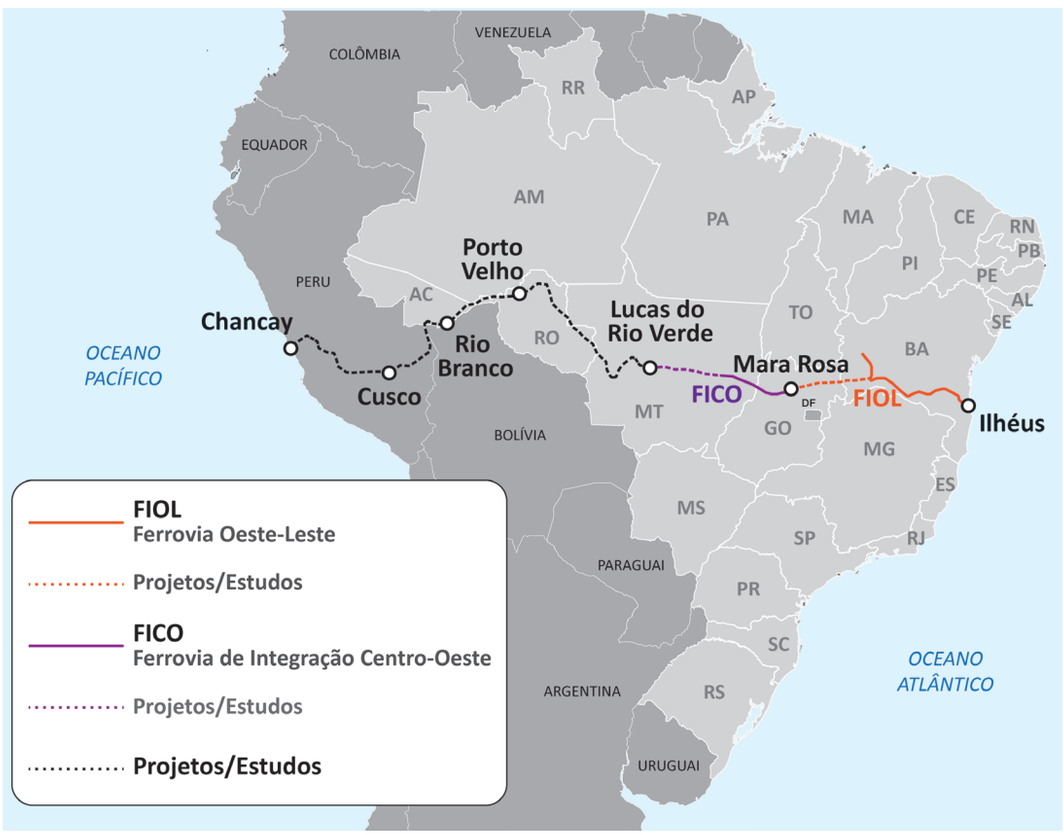
Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 34 15/08/2025 12:26:10

* R 0 8 0 1 2 0 2 5 3 5 *

QUESTÃO 60

TEXTO 1



Disponível em: https://agenciagov.ebc.com.br. Acesso em: 3 jun. 2025.

TEXTO 2

A China deve elaborar um novo estudo para a implantação do corredor bioceânico Brasil-Peru, que visa criar uma rota estratégica para o comércio internacional entre os dois oceanos, expandindo o comércio entre a China e a América do Sul.

Disponível em: https://rotabioceanicanews.com.br. Acesso em: 3 jun. 2025.

Um professor de Geografia, em uma aula sobre a nova geografia econômica do século XXI e as novas regionalizações, utilizou exposição dialogada, recortes de sites jornalísticos e representações cartográficas que divulgam notícias de acordos entre Brasil e China para ampliar e dinamizar o comércio internacional entre países da América do Sul e da Ásia.

Diante do uso desses recursos, de sua contextualização e problematização, o professor solicitou aos estudantes que analisassem o projeto de integração comercial e logístico e seus desdobramentos na regionalização do Brasil e do mundo. Com isso, esses estudantes concluíram que o corredor bioceânico e a infraestrutura

A ferroviária peruana integram o Brasil e alguns poucos países da América do Sul ao mercado da Ásia Pacífico, com destaque à China, potência econômica tradicional, colocando a América do Sul na chamada “nova rota de integração”, aumentando a influência chinesa em uma área de influência tradicional do Brasil e da Argentina.

B aeroviária peruana integram o Brasil e países da América Latina ao mercado da Ásia Pacífico, com destaque à China, potência econômica consolidada, colocando a América do Sul na chamada “nova rota da seda”, aumentando a influência chinesa em uma área de influência tradicional da Europa Ocidental.

C rodoviária peruana integram o Brasil e países da América Central e do Sul ao mercado da Ásia Pacífico, com destaque à China, potência econômica em desenvolvimento, colocando a América do Sul na chamada “nova rota de integração”, aumentando a influência chinesa em uma área de influência tradicional do Mercosul.

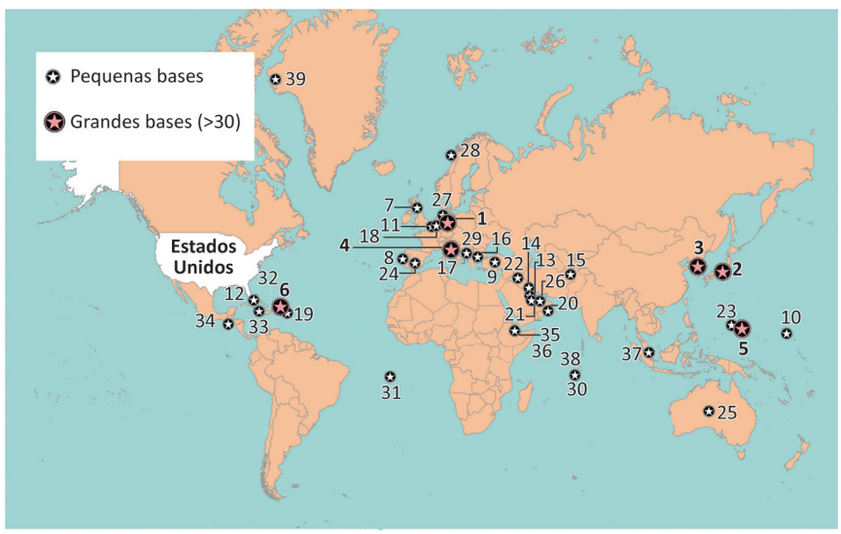
D portuária peruana integram o Brasil e países da América do Sul ao mercado da Ásia Pacífico, com destaque à China, potência econômica em expansão, colocando a América do Sul na chamada “nova rota da seda”, aumentando a influência chinesa em uma área de influência tradicional dos Estados Unidos.

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 35 15/08/2025 12:26:10

Texto para questões 61 e 62

TEXTO 1

Bases militares dos EUA no exterior em 2015



Legenda

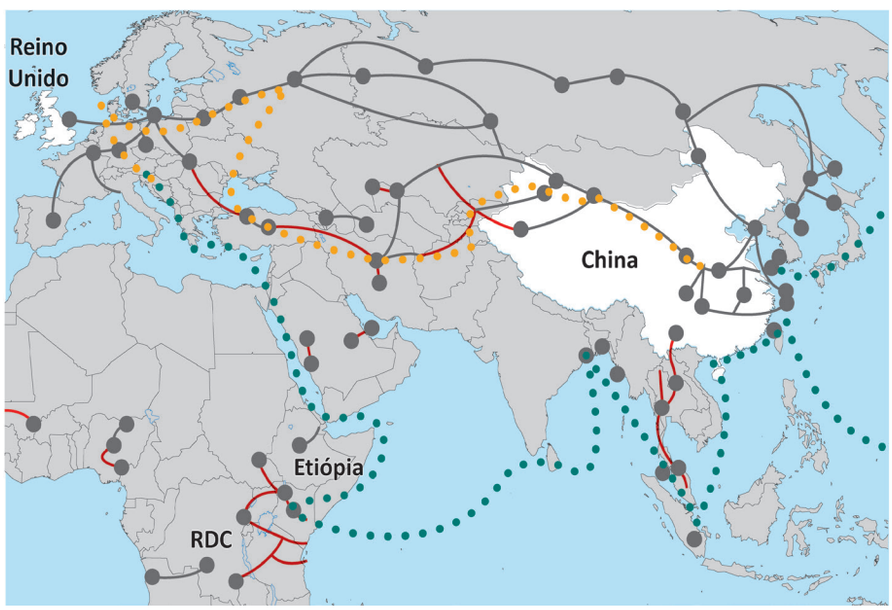
1 Alemanha (147)
2 Japão (113)
3 Coreia do Sul (83)
4 Itália (50)
5 Guam (EUA) (47)
6 Porto Rico (EUA) (37)
7 Reino Unido
8 Portugal
9 Turquia
10 Ilha de Marshall
11 Bélgica
12 Bahamas
13 Bahrain
14 Kuwait
15 Afeganistão
16 Israel
17 Grécia
18 Holanda
19 Ilhas Virgens
20 Omar
21 Quatar
22 Iraque
23 Ilhas Marianas do Norte
24 Espanha
25 Austrália
26 Emirados Árabes
27 Dinamarca
28 Noruega
29 Kosovo
30 Diego Garcia
31 Ilha de Ascenção
32 República Dominicana
33 Cuba
34 Honduras
35 Arábia Saudita
36 Djibouti
37 Singapura
38 Seychelles
39 Groelândia

A partir de 2015, os EUA controlavam aproximadamente 800 bases fora dos cinquenta estados dos EUA e Washington, DC. O grande número de bases, bem como o sigilo e a falta de transparência da rede de bases militares no exterior, tornam qualquer representação gráfica desafiadora. Este mapa reflete o número relativo e o posicionamento das bases de acordo com as melhores informações disponíveis.

Disponível em: https://jacobin.com.br. Acesso em: 21 maio 2025.

TEXTO 2

Os planos de expansão da nova rota da seda



Legenda

— Ferrovias existentes
● Principais estações
— Ferrovias planejadas/ em construção
Rota marítima
Cinturão econômico

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 21 maio 2025.

0801_Geografia_bloco_01.indd 36 20/08/2025 09:24:56

* R 0 8 0 1 2 0 2 5 3 7 *

QUESTÃO 61

Qual metodologia deve ser utilizada em um plano de aula sobre as transformações contemporâneas na geopolítica mundial, com a utilização das representações cartográficas, objetivando a produção de conhecimento autônoma pelos estudantes?

A Realização de aula expositiva e apresentação das representações cartográficas para explicar aos alunos a projeção geopolítica dos Estados Unidos e da China.

B Proposição de atividade de leitura das representações cartográficas e produção de textos com a síntese das explicações apresentadas pelo professor sobre as disputas geopolíticas entre Estados Unidos e China.

C Utilização das representações cartográficas como motivadores para que os alunos realizem pesquisa, formulem hipóteses e proponham um debate coletivo sobre as causas do confronto geopolítico entre Estados Unidos e China.

D Organização de uma listagem de países que mantêm relações comerciais com Estados Unidos e China como forma de assimilar e sintetizar o conjunto de informações presentes nas produções cartográficas.

QUESTÃO 62

Com base nas informações das representações cartográficas, um professor solicitou aos estudantes de uma turma do Ensino Médio que produzissem um mapa temático que apresentasse a rede de comunicação global fundamental para o deslocamento das forças militares, dos armamentos dos Estados Unidos e das mercadorias produzidas pela China, considerando conflitos no mundo atual. Essa produção cartográfica dos estudantes representa os fluxos globais da rede

A rodoviária, indicando o conflito no Sudão e a restrição no uso das estradas e rodovias locais.

B marítima, indicando o conflito no Iêmen e a restrição no acesso ao Mar Vermelho.

C aérea, indicando o conflito na Turquia e a restrição da utilização do espaço aéreo na região.

D ferroviária, indicando o conflito entre Índia e Paquistão e a restrição no funcionamento das linhas férreas da região.

QUESTÃO 63

O consumo produtivo do agronegócio está diretamente relacionado às condições gerais de produção, sendo inerente à reprodução dos meios de produção (bens e serviços) para sua consecução em distintas atividades agropecuárias e agroindustriais. Assim, a reestruturação produtiva da agropecuária e a difusão do agronegócio globalizado no Brasil ampliaram não somente a produção agrícola e agroindustrial, mas foram determinantes para a expansão qualitativa e quantitativa do terciário e da urbanização.

ELIAS, D. Consumo produtivo e urbanização no Brasil: as cidades do agronegócio. **Revista Ciência Geográfica**, jan.-dez. 2022 (adaptado).

Um professor de Geografia utilizou esse recorte de artigo científico em uma aula sobre reestruturação produtiva, sistema financeiro e produção/transformação do espaço para problematizar questões relacionadas às transformações recentes no campo e na cidade, ocorridas no Brasil, com a expansão do agronegócio.

Foram elencados cinco itens em uma questão avaliativa e um deles destaca a atuação das corporações transnacionais e do sistema financeiro na reestruturação produtiva e na soberania dos países. Nesse sentido, os estudantes deverão identificar que a reestruturação produtiva do campo brasileiro é subsidiada pelo sistema financeiro com

A implantação de infraestruturas necessárias à produção em larga escala de commodities para exportação, o que torna esse conjunto de atividades, bem como as cidades do agronegócio, dependentes do mercado internacional.

B criação de linhas de crédito necessárias à produção em larga escala de alimentos para a soberania alimentar do país e para a exportação, o que torna esse conjunto de atividades, bem como as cidades do agronegócio, dependentes do mercado regional.

C recursos próprios de agricultores necessários à produção em larga escala de matérias-primas para a agroindústria nacional, o que torna esse conjunto de atividades, bem como as cidades do agronegócio, dependentes dessas corporações.

D políticas municipais de crédito agropecuário necessárias para garantir a sobrevivência dos produtos agrícolas familiares, o que torna esse conjunto de atividades, bem como as cidades do agronegócio, dependentes de fomento público-privado.

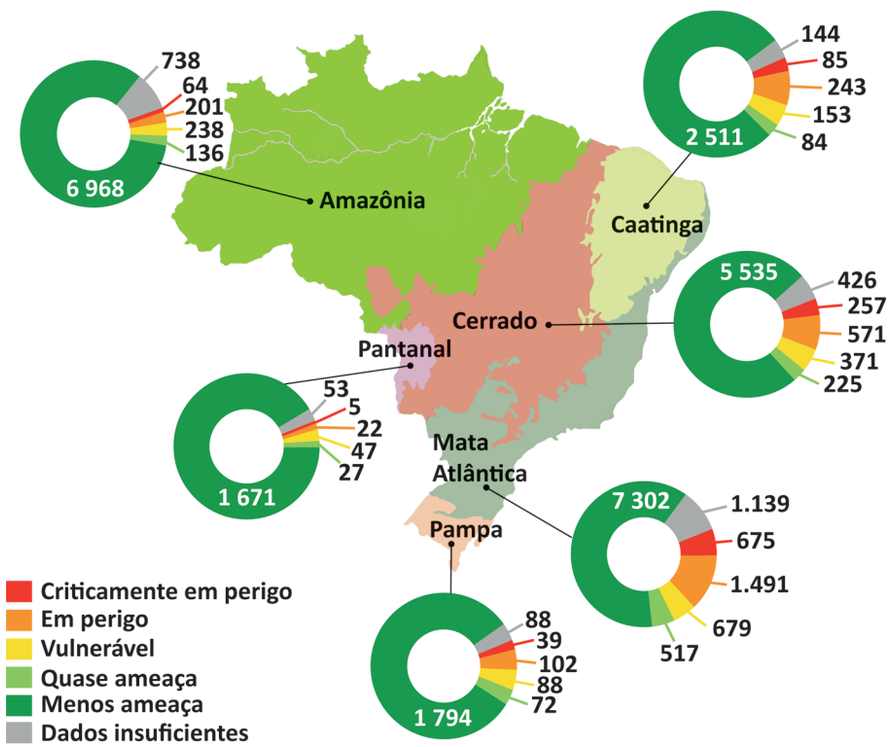
Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 37 15/08/2025 12:26:11

Texto para questões 64 e 65

TEXTO 1

Estados de conservação das espécies da fauna e da flora - 2022 (por bioma)

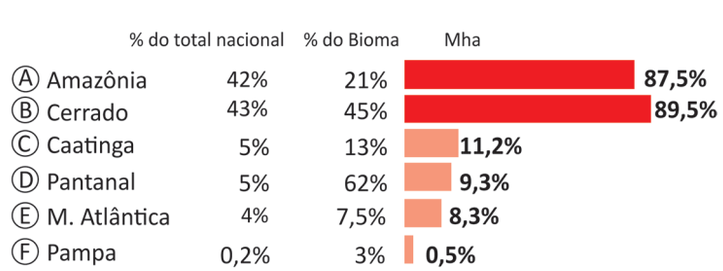


Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br. Acesso em: 8 jun. 2025 (adaptado).

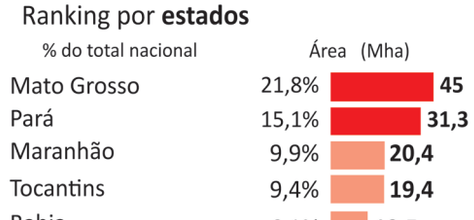
TEXTO 2

Fogo no Brasil entre 1985-2024

Área queimada nos biomas



Ranking por **estados**



Disponível em: https://brasil.mapbiomas.org. Acesso em: 8 jun. 2025 (adaptado).

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 38 15/08/2025 12:26:12

QUESTÃO 64

Com o objetivo de que os estudantes relacionassem os sistemas ambientais brasileiros às alterações desses sistemas, um professor utilizou esses dois textos e solicitou que, pela análise, os estudantes apontassem, respectivamente: o bioma no qual ocorre a maior área de queimadas e grande risco de extinção de espécies; e as medidas eficazes à prevenção do fogo nos biomas. Qual foi a indicação correta dada pelos estudantes?

A Caatinga: agricultura familiar, implantação de brigadas de fogo, demarcação de territórios indígenas, seleção do desmatamento e coleta de materiais inflamáveis.
B Mata Atlântica: agricultura de sequeiro, combate ao fogo, controle ambiental, diagnóstico do desmatamento e reciclagem de materiais inflamáveis.
C Amazônia: agricultura hidropônica, alerta sobre fogo, intervenção ambiental, informação sobre desmatamento, classificação de materiais inflamáveis.
D Cerrado: agricultura sustentável, manejo integrado do fogo, educação ambiental, controle do desmatamento e controle de materiais inflamáveis.

QUESTÃO 65

Uma professora do 9º ano do Ensino Fundamental, ao abordar o tema modificações ambientais e seus impactos na preservação e manutenção da fauna, apresentou aos estudantes esses dois textos e solicitou que os analisassem, de modo a concluírem que os dois biomas que apresentam maior ameaça de extinção e suas respectivas causas são:

A Pantanal e Amazônia: exploração pela pecuária intensiva e grandes áreas de exploração mineral.
B Pampas e Cerrado: expropriação de terras indígenas e produção em lavouras intensivas.
C Caatinga e Pampas: plantação de cana-de-açúcar e pecuária intensivas.
D Mata Atlântica e Cerrado: exploração econômica secular e número elevado de queimadas.

QUESTÃO 66



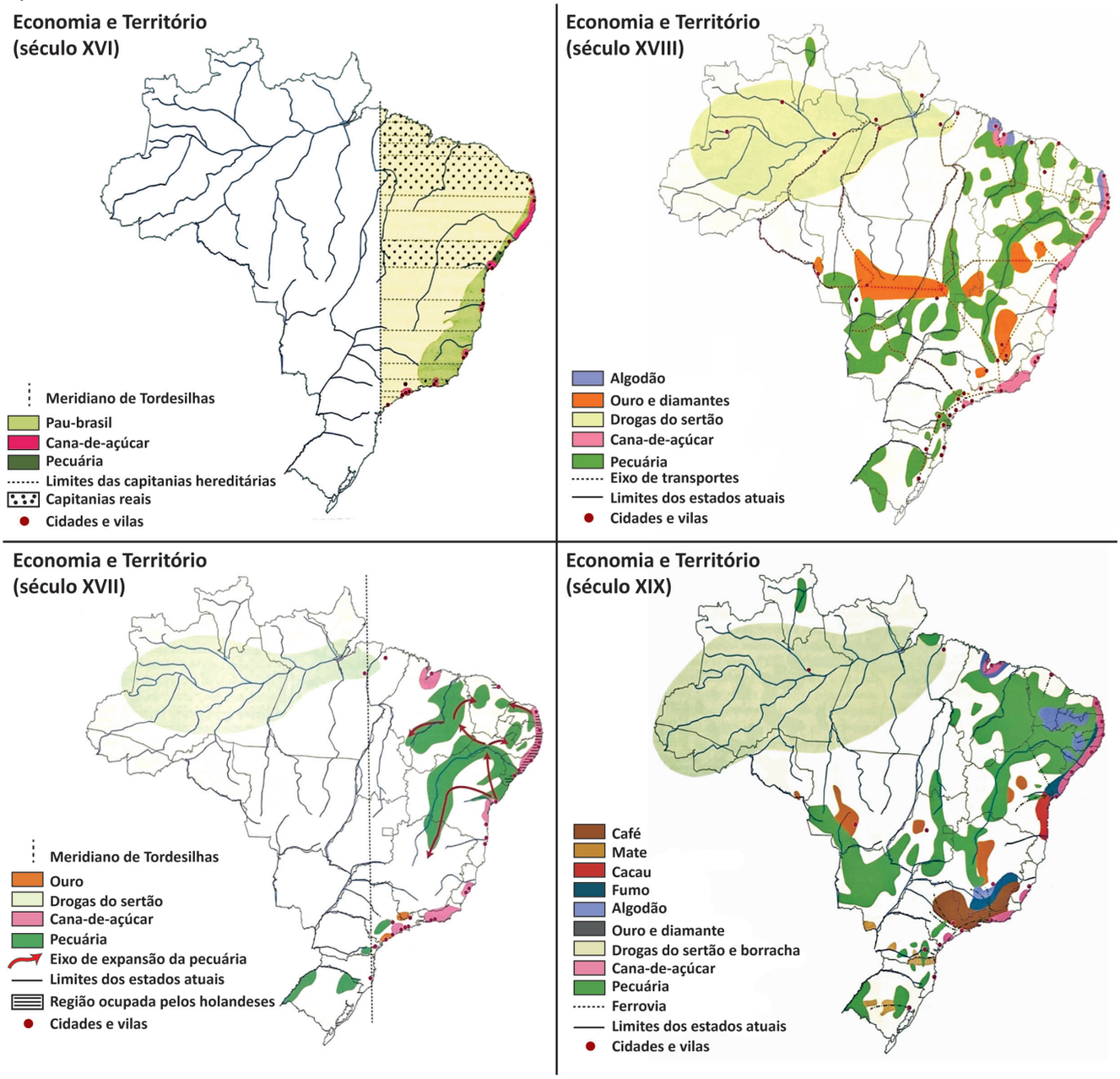
Disponível em: https://apiboficial.org. Acesso em: 8 jun. 2025.

Em uma aula sobre os conceitos fundantes da Geografia, o professor solicitou aos estudantes que fizessem uma análise reflexiva dessa figura identificando o conceito ao qual ela se refere. Como resultado, os estudantes indicaram:

A Região: formação idealizada, separada de um todo, por suas características particulares e singulares.
B Paisagem: representação simbólica de um evento, formada por expressões culturais do ser humano e percebida pelos sentidos.
C Espaço geográfico: expressão material e imaterial sobre a qual se dão as relações de produção desenvolvidas pela sociedade.
D Território: manifestação espacial de um indivíduo, grupo ou Estado, tendo por base relações sociais determinadas por estruturas concretas e simbólicas.

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 39 15/08/2025 12:26:12

QUESTÃO 67



THÉRY, H.; MELLO-THÉRY, N. A. **Atlas do Brasil**: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: Edusp, 2018 (adaptado).

Ao utilizar os mapas, com destaque para a incorporação de terras, um professor de Geografia pretende organizar uma atividade com o objetivo de refletir sobre a formulação do pensamento espacial sobre o processo de formação territorial do Brasil com base nas dinâmicas econômicas entre os séculos XVI e XIX. Qual proposta atende ao objetivo da atividade do professor?

A Descrição da produção agrícola e dos eixos de escoamento desses produtos para entender o papel do comércio exterior nos ciclos econômicos.

B Pesquisa sobre as características dos ciclos econômicos e o debate sobre a relação desses ciclos com o surgimento de vilas e cidades no interior do país.

C Produção de mapa conceitual para o entendimento das mudanças culturais entre os ciclos econômicos e a atuação de diferentes atores, como bandeirantes e jesuítas.

D Elaboração de fichas descritivas que sintetizam informações sobre a exploração mineral para o entendimento das diferentes forças produtivas que caracterizavam os ciclos econômicos.

0801_Geografia_bloco_01.indd 40 26/08/2025 16:46:31

Texto para questões 68 e 69

A Geografia tem como tarefa compreender a complexidade das cidades. Para isso, busca ampliar sua temática e as abordagens teóricas, conservando, no entanto, seu objeto de estudo – o espaço geográfico. Assim, na investigação geográfica, busca-se compreender, pela análise da cidade, a lógica que orienta a produção e a reprodução do espaço urbano, ressaltando suas dimensões materiais e simbólicas. Produzir espaço, produzir cidades é produzir na macro e na microescala, em todas as dimensões, a material, a simbólica e cultural e a social, pois elas estão ligadas à dinâmica interna da cidade – produção, circulação e moradia. A produção desse espaço, no capitalismo, depende da atuação de seus agentes – os donos de capital, o Estado, as incorporadoras imobiliárias, os segmentos populares; administrando diversos interesses em conflito e de acordo com a correlação de forças, promovendo a expansão horizontal da malha, a especialização dos lugares, a valorização e a segregação de suas partes.

CAVALCANTI, L. S. Aprender sobre a cidade: a Geografia Urbana Brasileira e a formação de jovens escolares. **Revista Geográfica de América Central**, Número Especial EGAL, Costa Rica, jul.-dez. 2011 (adaptado).

QUESTÃO 68

Considerando o texto e a realidade do Ensino Fundamental, qual das práticas pedagógicas abaixo está mais alinhada ao objetivo de desenvolver, com os estudantes, uma análise crítica sobre a organização do espaço urbano?

A Localizar pontos turísticos em mapas, destacando espaços de lazer e recreação.
B Pesquisar a história da cidade, focando em datas comemorativas e marcos oficiais.
C Promover trabalhos de campo, comparando usos do meio urbano e relações socioespaciais.
D Registrar fotografias do bairro, observando a utilização de equipamentos e serviços públicos.

QUESTÃO 69

Com base no texto apresentado, ao se trabalhar o tema da Geografia Urbana no Ensino Médio, os estudantes podem compreender que a configuração espacial das cidades resulta da

A atuação de grupos sociais em disputa, marcada por relações de poder que estruturam o território de modo desigual.
B predominância de estratégias operacionais, fundamentadas em critérios de eficiência que limitam os interesses empresariais.
C condução centralizada da gestão territorial, sustentada por diretrizes institucionais que promovem a equidade nos serviços públicos.
D prevalência de decisões técnicas e burocráticas, articuladas a normas de planejamento que padronizam a ocupação dos espaços urbanos.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 41 15/08/2025 12:26:13

QUESTÃO 70

TEXTO 1

16 estados e o DF passam por pior período de seca em 44 anos

Dados mostram período de maio a junho de 2024

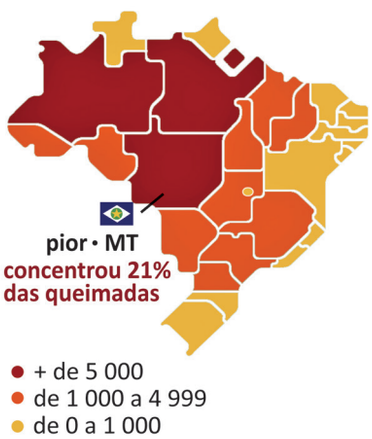


Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 3 jun. 2025.

TEXTO 2

Brasil teve 68 635 focos de incêndio em agosto

Dados são de 1º a 31 de agosto de 2024



MT	14 617	SC	727
PA	13 803	RS	726
AM	10 328	RJ	240
MS	4 648	CE	189
RO	4 522	ES	100
SP	3 612	PE	61
TO	2 936	DF	56
MA	2 892	RR	41
MG	2 488	PB	32
AC	1 997	RN	27
PI	1 489	AP	12
GO	1 120	AL	9
PR	1 007	SE	7
BA	949		

Disponível em: www.poder360.com.br. Acesso em: 3 jun. 2025.

Área livre

Um professor de Geografia do Ensino Médio apresenta aos estudantes dois mapas retirados de jornais eletrônicos e destaca que as mudanças climáticas recentes têm relação direta com as informações neles contidas. Em seguida, solicita aos estudantes que relacionem as informações de ambos os mapas e indiquem uma atitude que pode ser tomada diante desse cenário. Assim, os estudantes concluem que as mudanças climáticas recentes

A têm pouca relação com o quadro natural de seca severa, pois este fenômeno climático é típico do outono/inverno, e logo com as primeiras chuvas há a recomposição dos biomas afetados.

B pouco influenciam os incêndios florestais, cuja única causa é a ação antrópica, principalmente na expansão da fronteira agrícola e na preparação de áreas de plantio e pecuária.

C intensificam o quadro de seca severa durante o outono/inverno, em relação direta com os incêndios florestais, havendo a necessidade de elaboração de políticas de combate ao fogo nos biomas afetados.

D acentuam os incêndios florestais em áreas de uso agropecuário, pois as condições climáticas do outono/inverno favorecem a ocorrência do fogo, afetando pouco a vegetação nativa.

QUESTÃO 71

Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.
Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.
Devagar... as janelas olham.

ANDRADE, C. D. **Alguma poesia**. Rio de Janeiro, Record, 2022 (fragmento).

Visando a promoção da autonomia dos estudantes, uma professora lhes propôs a elaboração de um texto analítico cujo objetivo é entender o conceito de lugar com base no poema de Carlos Drummond de Andrade. O trabalho elaborado pelos estudantes deve apresentar a

A concepção de totalidade espacial, por intermédio da fragmentação cotidiana.

B crítica ao ritmo lento, em comparação ao ritmo vivenciado no período da globalização.

C percepção de território, recorrendo à descrição dos elementos da paisagem.

D compreensão de espaço vivido, por meio da observação de uma localidade.

Área livre

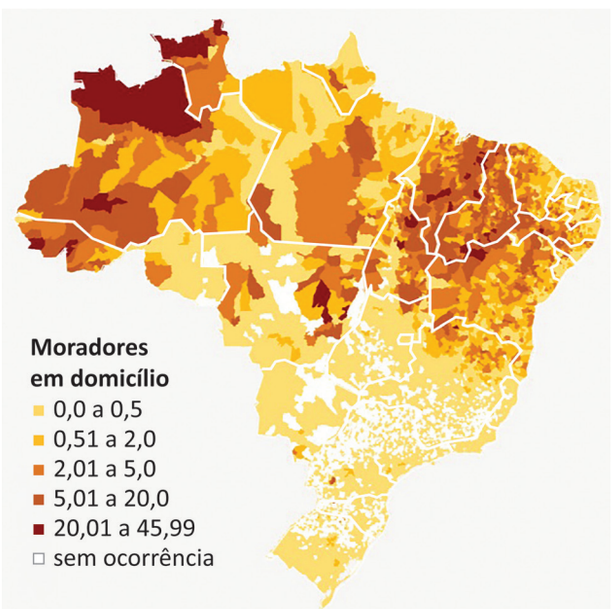
0801_Geografia_bloco_01.indd 42 20/08/2025 09:27:45

* R 0 8 0 1 2 0 2 5 4 3 *

Texto para questões 72 e 73

TEXTO 1

Ausência de banheiro ou sanitário (%) no Brasil em 2022



Censo 2022: rede de esgoto alcança 62,5% da população, mas desigualdades regionais e por cor e raça persistem. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov. Acesso em: 24 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

No Brasil, o Programa de Saúde da Família (PSF) pode ser visto como uma retomada de proposições contidas nas políticas públicas federais que estiveram em evidência, desde meados dos anos 1970 até início dos anos 1980. Nesse sentido, destacam-se o Programa de Interiorização de Ações de Saúde e Saneamento (PIASS), 1976, e o Programa Nacional de Serviços Básicos de Saúde (7ª Conferência Nacional de Saúde, 1982), que visavam a extensão da cobertura e ampliação do acesso a serviços de saúde para grupos sociais marginalizados, moradores em regiões de baixa densidade populacional, ou pequenos centros urbanos da Região Nordeste, com condições de saúde muito precárias. No PSF, os agentes comunitários de saúde são incluídos em equipes de trabalho multidisciplinar, com proposta de atuação para a unidade básica, o domicílio e a comunidade.

SILVA, J. A.; DALMASO, A. S. O agente comunitário de saúde e suas atribuições: os desafios para os processos de formação de recursos humanos em saúde. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, n. 10, fev. 2002 (adaptado).

Área livre

QUESTÃO 72

Um professor do Ensino Médio pretende elaborar uma aula cujo tema é o papel da ciência para a saúde humana no território brasileiro. Nessa aula, o docente fará uma avaliação centrada no eixo cognitivo que prioriza a capacidade do estudante em aplicar o conhecimento em situações práticas utilizando como suporte os textos apresentados. Nesse contexto, qual habilidade da BNCC é adequada para fundamentar a avaliação?

A) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.

B) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.

C) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa.

D) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes, considerando os conflitos populacionais, a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

QUESTÃO 73

Uma professora do Ensino Médio elabora uma avaliação sobre o tema do Texto 2 e propõe uma questão em que os estudantes identifiquem a função social dos agentes mencionados. Qual a resposta correta?

A) A formação e a capacitação de educadores, sobretudo em contextos de escassez de mão de obra qualificada.

B) O desenvolvimento e o progresso de pesquisas acadêmicas, sobretudo em contextos de negação do papel da ciência.

C) A indicação e a proposição de soluções de problemas territoriais, sobretudo em contextos de conflitos étnicos e religiosos.

D) O monitoramento e o acompanhamento de condições de saúde, sobretudo em contextos de desigualdades territoriais e ambientais.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 43 15/08/2025 12:26:14

Texto para questões 74 e 75

Quanto ao meio técnico-científico-informacional, é o meio geográfico do período atual, onde os objetos mais proeminentes são elaborados a partir dos mandamentos da ciência e se servem de uma técnica informacional da qual lhes vem o alto coeficiente de intencionalidade com que servem às diversas modalidades e às diversas etapas da produção.

A produção do meio técnico-científico obriga a uma reinterpretação qualitativa do investimento público, em função dos círculos de cooperação que, desse modo, se instalam em um nível superior de complexidade e em uma escala geográfica de ação bem mais ampla. O investimento público pode aumentar em uma dada região, ao mesmo tempo que os fluxos de mais-valia irão beneficiar a algumas firmas ou pessoas, que não são obrigatoriamente locais. Essa contradição entre fluxo de investimentos públicos e fluxo de mais-valia consagra a possibilidade de ver acrescida a dotação regional de capital constante, ao mesmo tempo que a sociedade local se descapitaliza. Da mesma forma, a vulnerabilidade ambiental pode aumentar com o crescimento econômico local.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2006 (adaptado).

QUESTÃO 74

Considerando o papel da ciência e da tecnologia, qual descrição representa a influência desse meio no cotidiano e na formação das redes geográficas?

A O predomínio do meio técnico-científico-informacional leva a uma diminuição das interações espaciais e dos fluxos, uma vez que a tecnologia da informação permite que as atividades econômicas se tornem isoladas e autocontidas em escala local.

B A ciência e a tecnologia, no meio técnico-científico-informacional, atuam como agentes de democratização do acesso aos recursos e à informação, eliminando as disparidades regionais e promovendo um desenvolvimento socioespacial equitativo.

C O alto coeficiente de intencionalidade dos objetos no meio técnico-científico-informacional se refere principalmente à sua capacidade de promover a autossuficiência, favorecendo as comunidades locais, reduzindo a dependência de tecnologias externas e incentivando a produção regional.

D A interconexão promovida pela ciência e tecnologia no meio técnico-científico-informacional gera redes geográficas cada vez mais complexas e amplas, em que as decisões e os fluxos de capital e de informação se tornam mais intensos e seletivos, reconfigurando as dinâmicas espaciais.

QUESTÃO 75

De acordo com o texto, o meio técnico-científico-informacional fomenta processos de regionalização

A homogêneos, em que as regiões se beneficiam igualmente dos investimentos públicos e dos fluxos de informação.

B emancipatórios, que atenuam desigualdades regionais com a distribuição equitativa das tecnologias para atender à expansão do capital.

C autônomos, desvinculados dos processos de regionalização pretéritos pois estes foram determinados por fatores naturais e históricos.

D renovados, marcados por fluxos imateriais que afirmam a seletividade dos benefícios locais e intensificam desigualdades socioespaciais.

Área livre

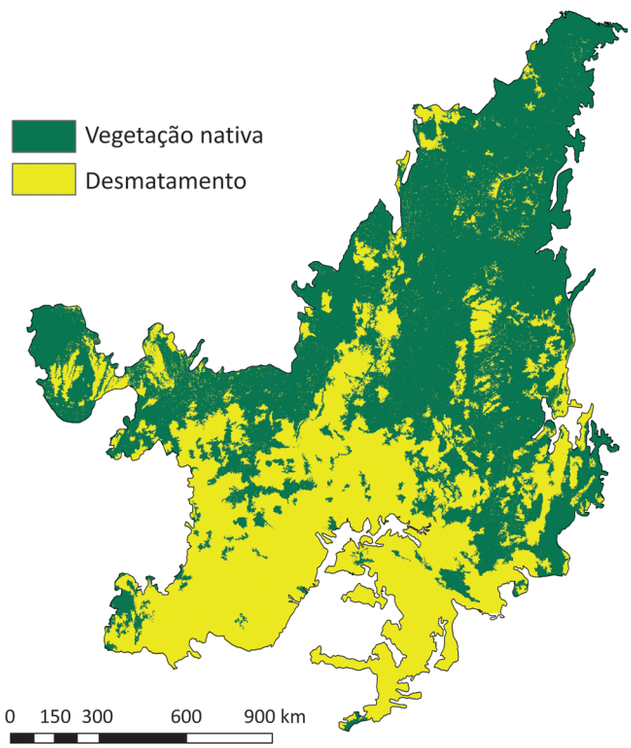
R08012025 - GEOGRAFIA.indb 44 15/08/2025 12:26:14

* R 0 8 0 1 2 0 2 5 4 5 *

QUESTÃO 76

TEXTO 1

Desmatamento do Cerrado



Disponível em: www.ufmg.br.
Acesso em: 23 jul. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Seu Joaquim é presidente da Cooperativa Agroecológica Pela Vida do Cerrado Sul Maranhense e diz que é preciso garantir a existência de sistemas de produção justos, agroecológicos e sociobiodiversos, com produtos orgânicos e a participação das famílias na organização cooperativista. Ocupar espaços por ali, segundo ele, é também um "embate com o agronegócio e com as monoculturas da região". A cooperativa produz lanches, como mingau à base de mesocarpo de coco babaçu, ou pamonha, feita com milho agroecológico, e destina ao Instituto Federal do Maranhão e às escolas municipais e estaduais de seis municípios da região. Essa parceria com mercados institucionais, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar, é o carro-chefe do projeto. "A gente consegue abastecer a alimentação escolar com mais de 26 produtos, como polpas de fruta, cheiro verde, feijão, couve, farinha, melancia, cajá…", afirmou seu Joaquim

Disponível em: https://ispn.org.br. Acesso em: 1 jun. 2025.

Em uma aula de Geografia sobre o espaço rural brasileiro, a professora utiliza, como recursos principais, o mapa e o texto. Ao fim da aula, ela orienta a turma para a produção de um podcast que apresente ações de mitigação para a questão ambiental destacada. Assim, qual sinopse é adequada para o produto solicitado?

A Neste episódio, destacaremos como a formação florestal inviabiliza atividades de manejo e de trabalho com a terra, divergentes de uma estratégia de plantio e proteção para com o ambiente.

B Neste episódio, abordaremos como a organização comunitária estabelece práticas de equilíbrio e de cuidado com a terra, dissonantes a uma lógica produtivista e depredatória para com o ambiente.

C Neste episódio, apontaremos como a agricultura mecanizada define ações de estabilidade e de respeito com a terra, assimétricas a uma estrutura de desgaste e de comprometimento para com o ambiente.

D Neste episódio, explanaremos como a técnica de mapeamento indica possibilidades para técnicas de cultivo e uso da terra, distantes de um modelo voltado para a exportação e degradante para com o ambiente.

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 45 15/08/2025 12:26:14

Texto para questões 77 e 78

Uma das testemunhas da queima da casa de reza relata, já no auge da sua idade avançada, a remoção forçada que sofreu da comunidade de sua região: "Fomos colocados em gaiolas e levados para o Rio Apa, e lá foram contratados seguranças privados para nos exterminar no meio da mata, mas sobrevivemos pela reza" — relata a Nhandesy, moradora do Tekoha Rancho Jacaré. Ela traz várias lembranças, expressando que sempre houve inúmeras tentativas de silenciar a reza Kaiowá e Guarani, assim como tudo que pertence ao povo tradicional. Ela viu seus companheiros morrerem nessa remoção forçada de sua comunidade e depois de dias lutando para voltar ao seu território originário, ela enfim conseguiu. Porém, já havia ali vários capangas e seguranças armados de fazendeiros na região e parte da mata que pertence ao território dela já tinha sido exterminada e, dessa forma, os não indígenas ocuparam o território sagrado do povo dela.

Intolerância religiosa, racismo religioso e casas de rezas Kaiowá e Guarani queimadas.
Disponível em: https://apiboficial.org. Acesso em: 15 maio 2025 (adaptado).

QUESTÃO 77

Uma professora de Geografia, com base na leitura do texto, planejou um dia de ação na escola para debater o problema descrito. Provocada por um estudante sobre os motivos da atividade, a professora solicitou à turma uma pesquisa sobre o tema, utilizando um roteiro, com o objetivo de

A criar um ambiente de investigação e interpretação contextualizada que possibilitou a reflexão e o aprofundamento do tema intolerância religiosa.
B levantar as principais matrizes religiosas no Brasil e identificá-las em um mapa, sinalizando a sua localização urbana ou rural.
C mudar o contexto do debate para dispersão do conflito, considerando que o tema intolerância religiosa necessita ser discutido em outros ambientes.
D caracterizar as principais matrizes religiosas no Brasil com base no levantamento de dados sobre a diversidade de religiões.

QUESTÃO 78

Uma professora do Ensino Fundamental utilizou o depoimento da Nhandesy para refletir com seus estudantes do 9º ano sobre as diferentes espiritualidades e o reconhecimento territorial. Em seguida, orientou os estudantes a realizarem uma pesquisa em grupo sobre os diferentes povos indígenas vítimas de conflitos territoriais, motivados pela intolerância religiosa, para ser apresentada em formato de mapas temáticos. Ao propor a atividade, a professora possibilitou que os estudantes visualizassem

A a distribuição de aldeias ou locais de cerimônias e rituais, por meio da espacialização da presença religiosa e dos conflitos.
B as fronteiras e as divisões administrativas municipais para entender como os conflitos religiosos afetam diferentes regiões.
C os conflitos étnicos e sua evolução temporal, mostrando as mudanças nas fronteiras e a distribuição das comunidades.
D a distribuição populacional e a composição religiosa em escala nacional, o que foi crucial para listar grupos em potencial conflito.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 46 15/08/2025 12:26:14

Texto para questões 79 e 80

Fome, mudanças climáticas, guerras, ditaduras. São várias as razões que estão empurrando indivíduos e comunidades a procurar abrigo além das fronteiras onde nasceram. De acordo com a Agência da ONU para Refugiados, Acnur, existem 89,6 milhões de migrantes e refugiados buscando novas possibilidades. Destes, 1,4 milhão de migrantes internacionais e 26,5 mil refugiados escolheram o Brasil para recomeçar a vida. Antônio Braga, docente da Faculdade de Filosofia e Ciências do Departamento de Sociologia e Antropologia, campus de Marília, explica que uma das características da migração internacional que está chegando ao Brasil é um fluxo em direção ao interior. "São Paulo sempre foi um dos principais pontos de chegada de migrantes ao Brasil, além do Rio de Janeiro e de outros grandes centros urbanos. Agora, está havendo um processo de interiorização, com destino a cidades de médio porte. Lugares como Marília, Bauru e Araraquara estão recebendo muitos migrantes vindos da Venezuela, do Haiti e até de países do Oriente, como Afeganistão e Iraque", diz.

VESSONI, A. **Unesp discute políticas públicas para migrantes internacionais em Botucatu**. Disponível em: https://jornal.unesp.br. Acesso em: 5 jun. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 79

Durante uma aula de Geografia, alguns estudantes questionaram sobre a chegada de imigrantes haitianos à cidade. A professora propôs que a turma investigasse as principais causas que levaram esse grupo a deixar o país de origem e apresentar possíveis consequências desse fluxo migratório para a dinâmica do espaço urbano. Qual das proposições apresentadas pelos estudantes é a correta?

A Um terremoto, em 2010, destruiu infraestruturas urbanas no Haiti e intensificou os sérios problemas políticos e econômicos do país, forçando a migração de muitos haitianos para o Brasil, o que provocou um aumento na procura de serviços públicos municipais.

B A crise climática intensificou a força dos furacões que atingem o Caribe e impactam, principalmente, a Ilha de Santo Domingo, onde está o Haiti, forçando a migração de muitos haitianos para o Brasil, o que provocou um aumento na procura de serviços públicos municipais.

C O bloqueio econômico dos Estados Unidos ao Haiti, iniciado no período da Guerra Fria, provocou uma crise permanente da economia local nas últimas décadas, forçando a migração de muitos haitianos para o Brasil, o que pode intensificar a ocupação de áreas com pouca ou ausência de infraestrutura.

D A ditadura de François Duvalier, no final do anos 1950, iniciou um processo histórico de longa duração que culminou com a desestabilização política e social do Haiti, forçando a migração de muitos haitianos para o Brasil até o final do século XX, os quais se estabeleceram em áreas de pouca ou ausência de infraestrutura.

QUESTÃO 80

Um professor de Geografia propôs uma roda de conversa com estudantes 9º ano, e refugiados venezuelanos foram convidados a fazer um relato sobre suas experiências como migrantes no Brasil. Após os venezuelanos apontarem algumas dificuldades em relação ao acesso a serviço público nas cidades pelas quais passaram, o professor solicitou aos estudantes que propusessem ações a serem desenvolvidas para mitigar o problema relatado. Neste contexto, qual ação é efetiva para auxiliar os migrantes no acesso ao trabalho formal?

A Construção de abrigos temporários nas periferias urbanas, oferecendo refeições e insumos básicos até que tenham acesso a um trabalho.

B Proposição de projeto de lei que estabeleça o Dia Municipal do Refugiado, promovendo valorização cultural e possíveis parcerias com empresas locais.

C Criação de serviço municipal com equipe multidisciplinar, propiciando acesso a serviços de saúde, educação, formação para o trabalho e inserção nas empresas.

D Criação de cartilha com orientações básicas sobre emprego e empregabilidade no município, visando a orientação sobre as potencialidades do mercado de trabalho local.

Área livre

R08012025 - GEOGRAFIA.indb 47 15/08/2025 12:26:14

enade 2025
licenciaturas

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.